

Gestão de
TRÁFEGO ORGÂNICO

Criando na prática um carrossel
Stella Sadério

SUMÁRIO

01 Introdução
Time: 00:02

02 Conhecendo a
plataforma
Time: 00:25

03 A parte de criação do
Canva
Time: 07:20

04 Criando na prática um
carrossel
Time: 18:45

00'02"

INTRODUÇÃO

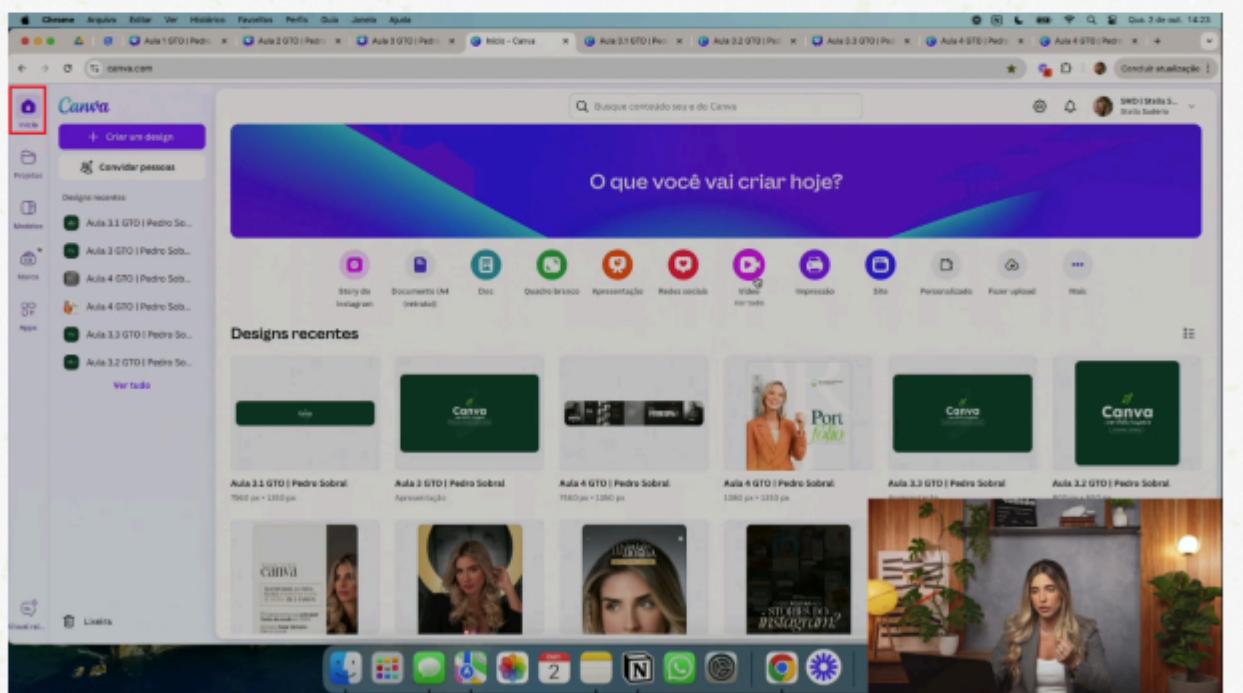
Você está se aprofundando cada vez mais nos conhecimentos sobre o uso do Canva e de alguns princípios básicos para criar com qualidade artes visualmente envolventes, que retém a atenção da audiência e garantem fluidez à leitura do post.

Nesse material, você vai conhecer um pouco mais da plataforma. **Eu vou te apresentar as funcionalidades dela e, também, vou te mostrar, na prática, a criação de carrossel.** Continue a leitura!

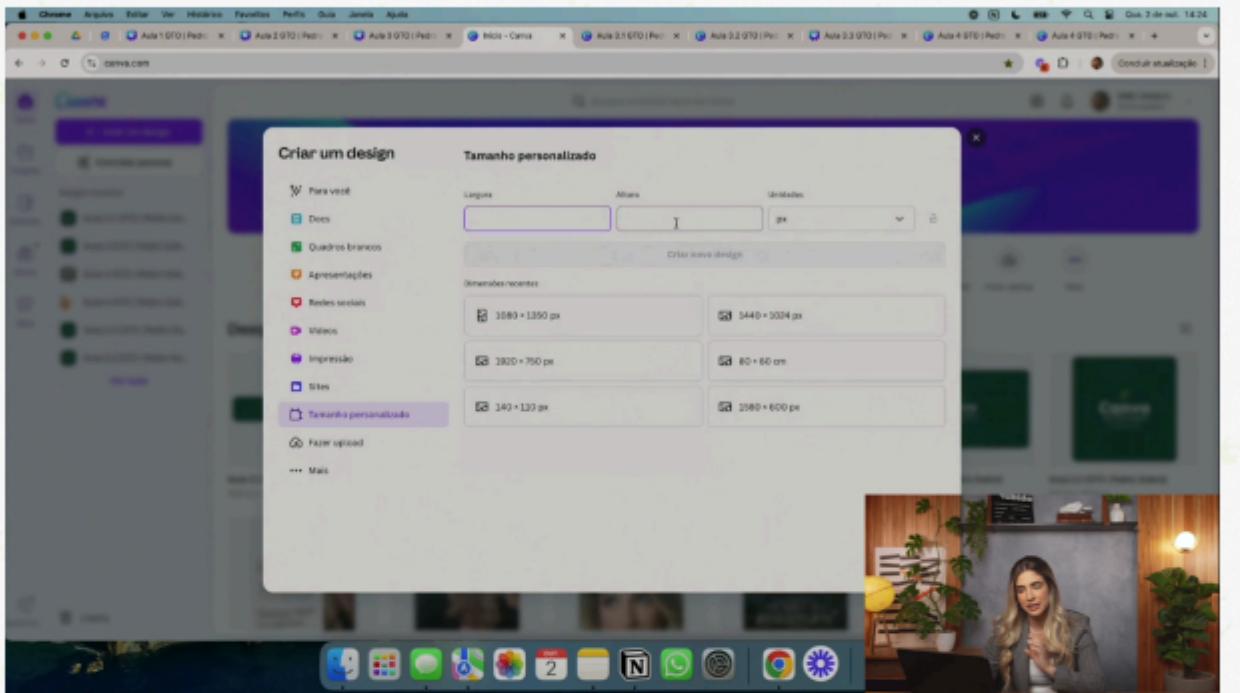
00'25"

CONHECENDO A PLATAFORMA

Quando você abrir o Canva, vai dar de cara com essa interface.



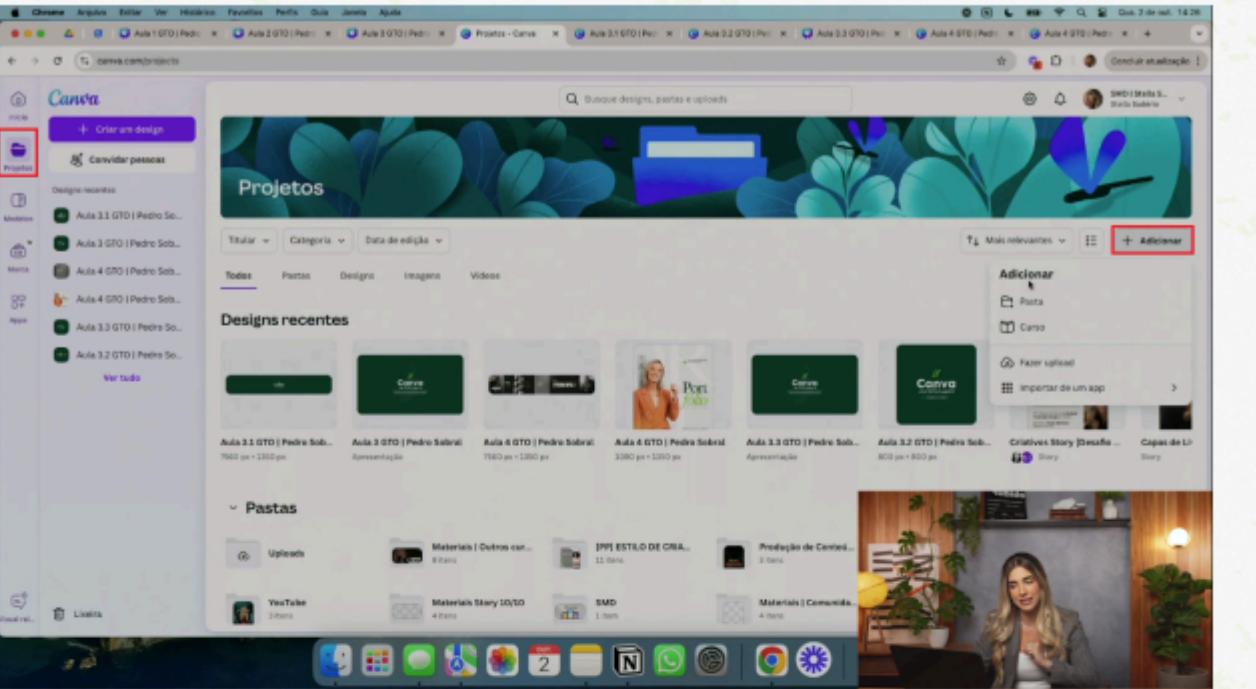
Você encontra, facilmente, **todas as dimensões que você pode utilizar** e que já estão disponibilizadas pela plataforma e também tem a opção de personalizar, para escolher um tamanho específico.



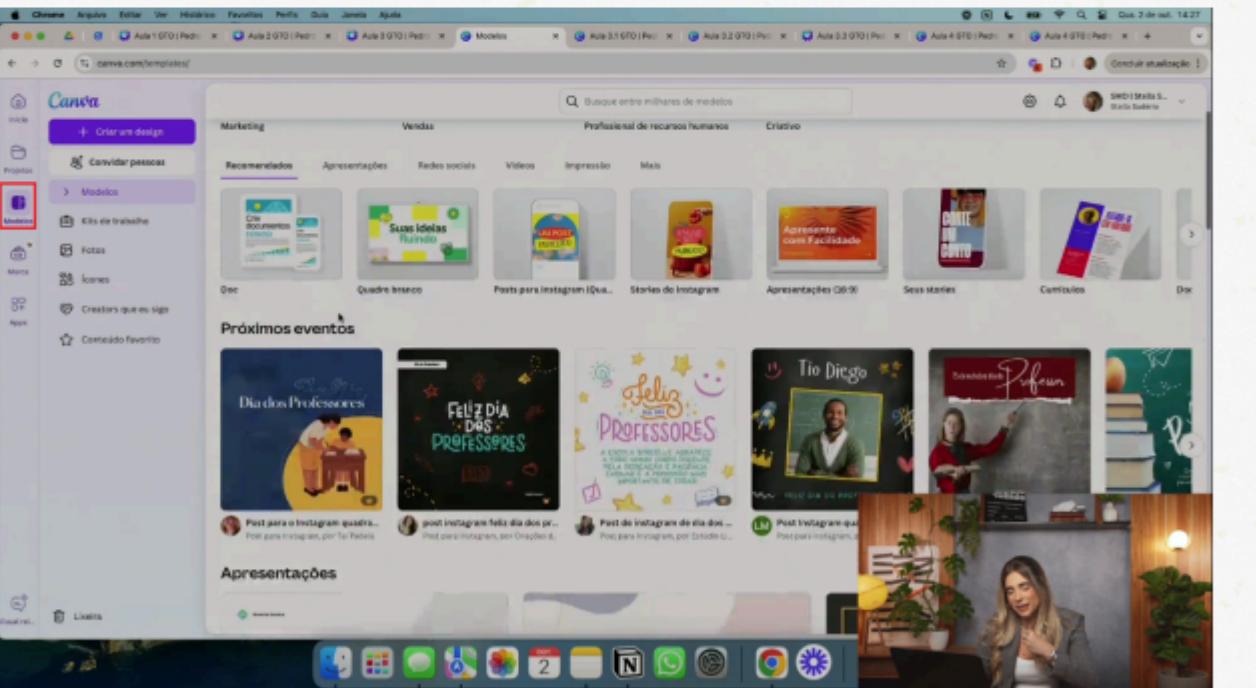
O Canva tem muitos recursos que a gente não tem a necessidade de utilizar e, por isso, você vai ver que eu não vou falar aqui de aplicativos que ele propõe, por exemplo.

Na aba lateral à esquerda, após o ícone da tela inicial, **a gente encontra o ícone que, ao clicar, nos direciona para todos os nossos projetos que já foram criados**. Essa parte tem uma função muito boa que é de separar os projetos por pastas. Basta clicar em “**Adicionar**” (canto direito superior) e você vai ter essa opção.

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL



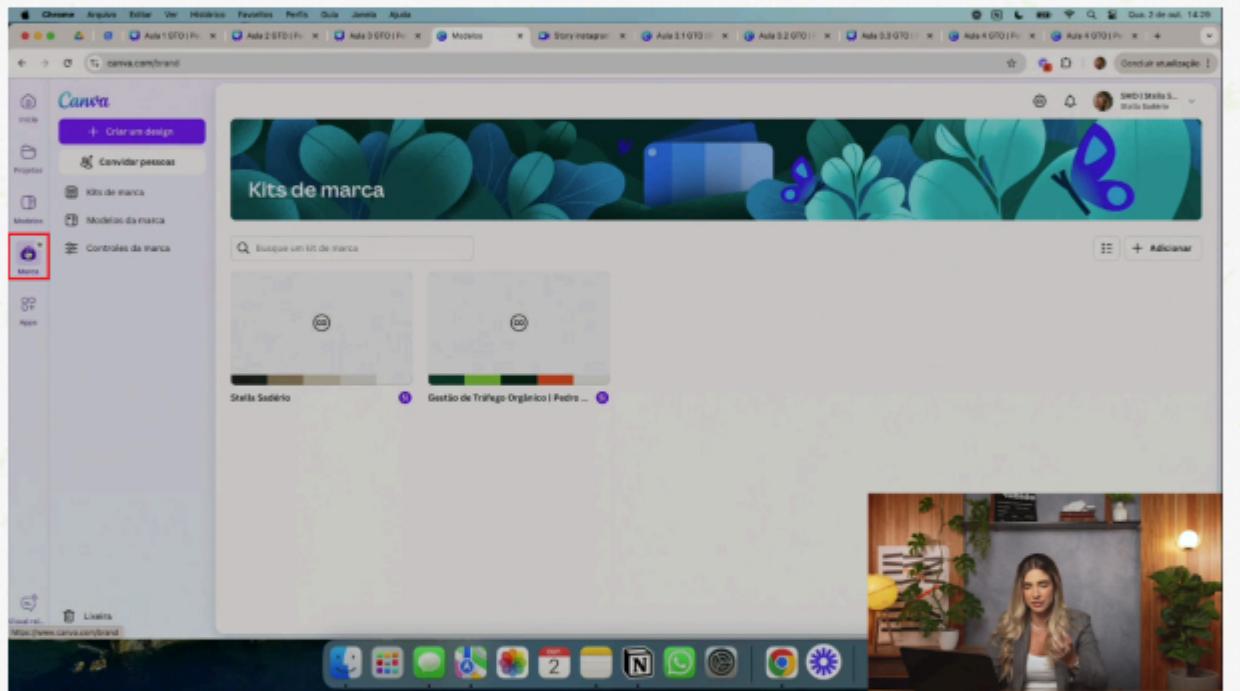
Em seguida, continuando a “desbravar” a aba lateral, você encontra **“Modelos”**. É nessa parte que você encontra os templates e **tem template para absolutamente tudo**, como eu já disse em materiais anteriores.



CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSSEL

A minha recomendação é que você sempre pesquise o que está procurando, pois certamente vai encontrar algo relacionado ou que é mesmo o que você busca. Principalmente porque, quando você clica em um template que gostou, ele te dá várias opções de templates semelhantes.

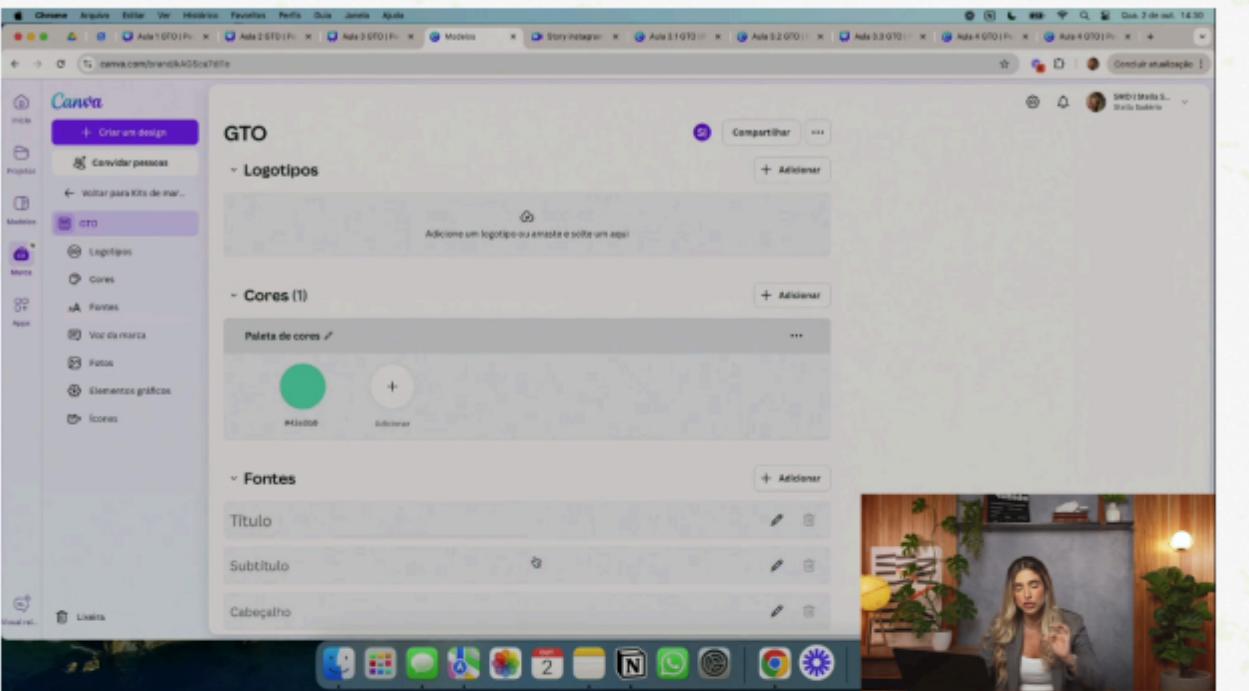
Depois dos templates, você encontra “**Marca**” (que antes o Canva chamava de Kit de marca). **Essa função é apenas para quem tem a versão paga do Canva**, como expliquei em nosso primeiro material.



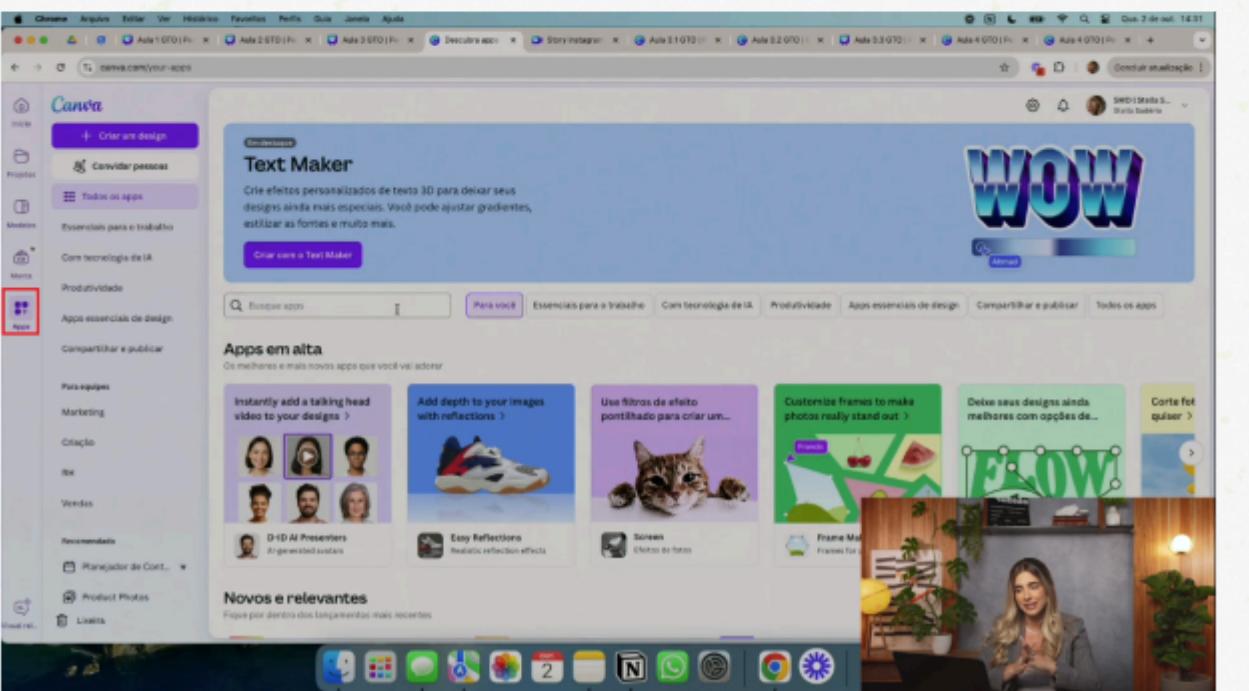
Essa funcionalidade permite que você adicione kits diversos de marcas, ou seja, tudo relacionado à identidade visual e que vai poupar muito do seu tempo quando estiver produzindo, especialmente se você tiver vários clientes.

Quando você clica em criar um kit, **ele pede que você insira todas as informações necessárias: logotipos, cores, fontes, voz da marca, fotos, elementos gráficos e ícones**.

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL



Por fim, na aba lateral, você encontra a parte de aplicativos e é o que eu disse anteriormente. **Muitos aplicativos são maravilhosos, mas não são muito utilizados.** De qualquer maneira, eu recomendo que você faça um fuça e clica em tudo o que tem disponível.

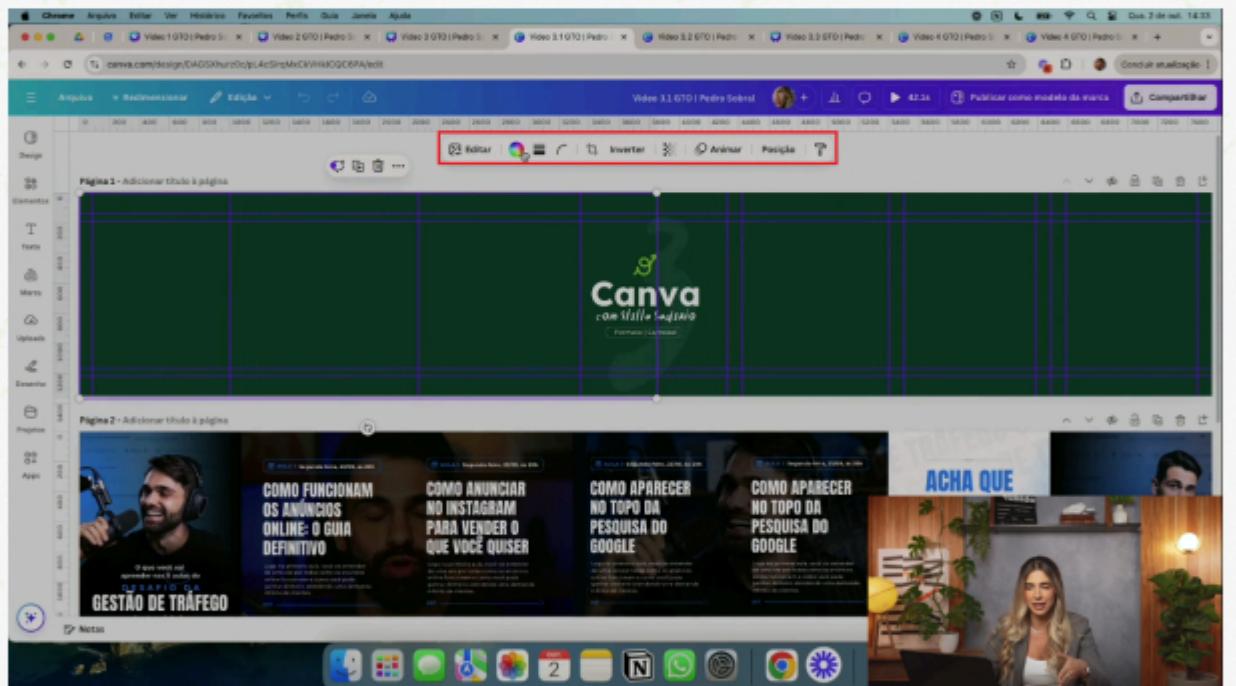


07'20"

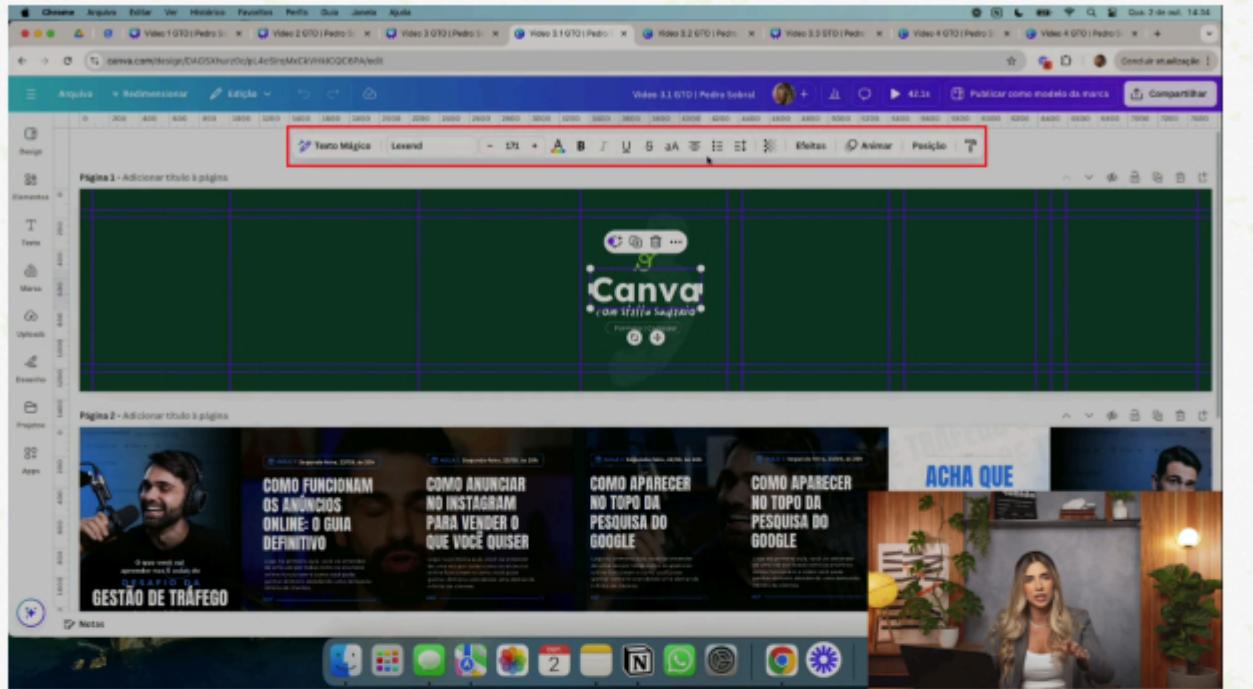
A PARTE DE CRIAÇÃO DO CANVA

Quando você escolhe um template para fazer a edição, você encontra uma página como essa no que diz respeito aos menus e funcionalidades.

Se eu estou com o **elemento selecionado**, o menu superior vai aparecer assim:

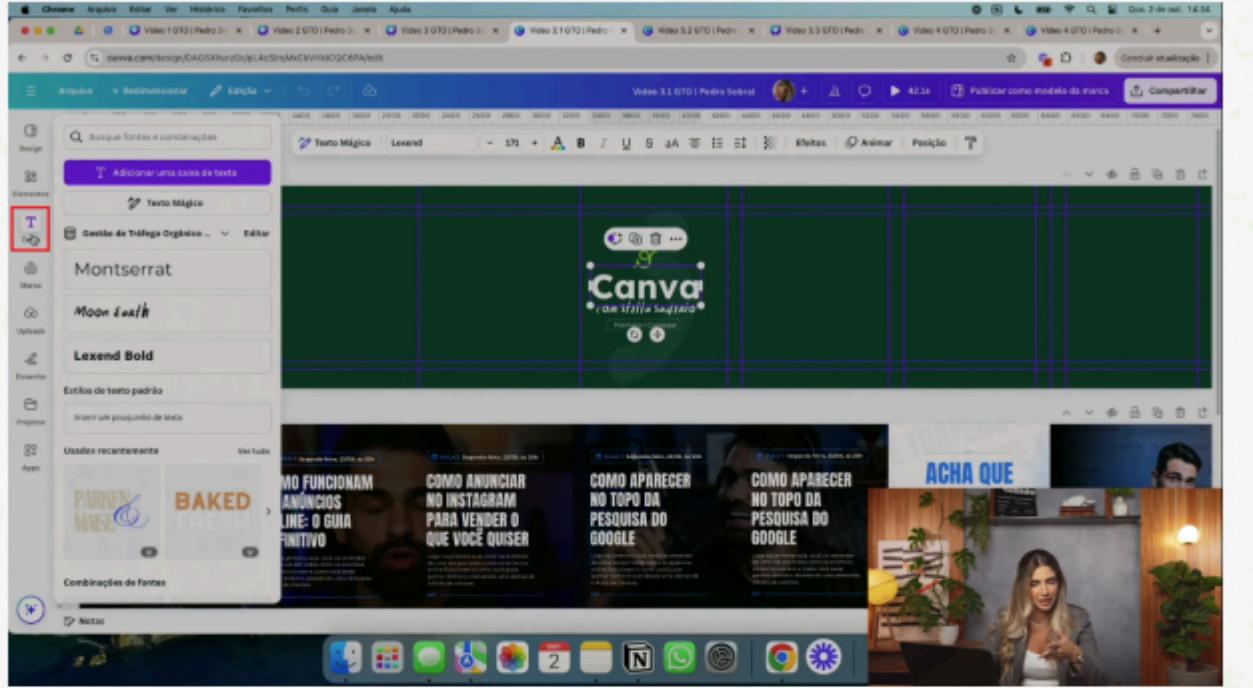


Se eu estou com a **fonte selecionada**, o menu superior vai aparecer assim:



Essas são as duas barras principais para criação.

Quando você vai inserir um texto, você pode clicar no menu lateral esquerdo, em “**Texto**”, onde você pode escolher a fonte, se é um texto para título, subtítulo ou corpo e é, também, onde você encontra opções de conjuntos de fontes, ou seja, fontes já combinadas que você só precisa alterar o texto (são como “templates” de texto).



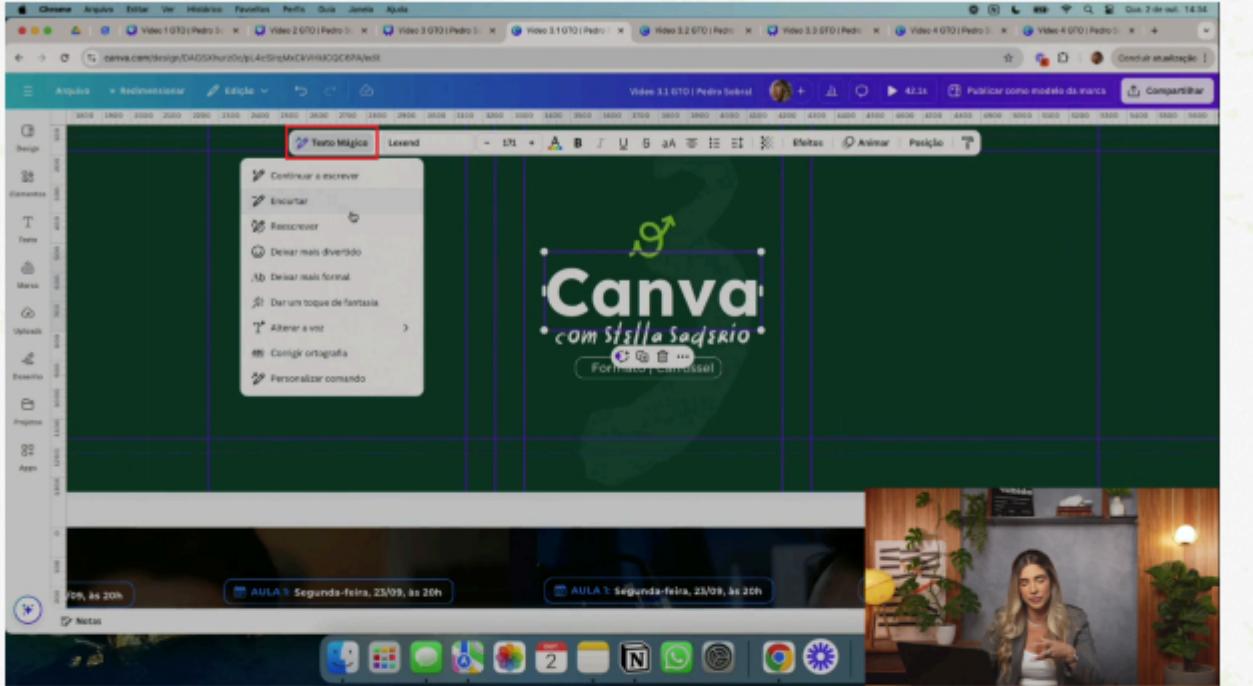
Mas você também pode digitar “T” e a caixa de texto vai aparecer para você editar.

Com a caixa de texto selecionada, aquele menu superior específico aparece. Da esquerda para a direita, a primeira função que ela oferece é a

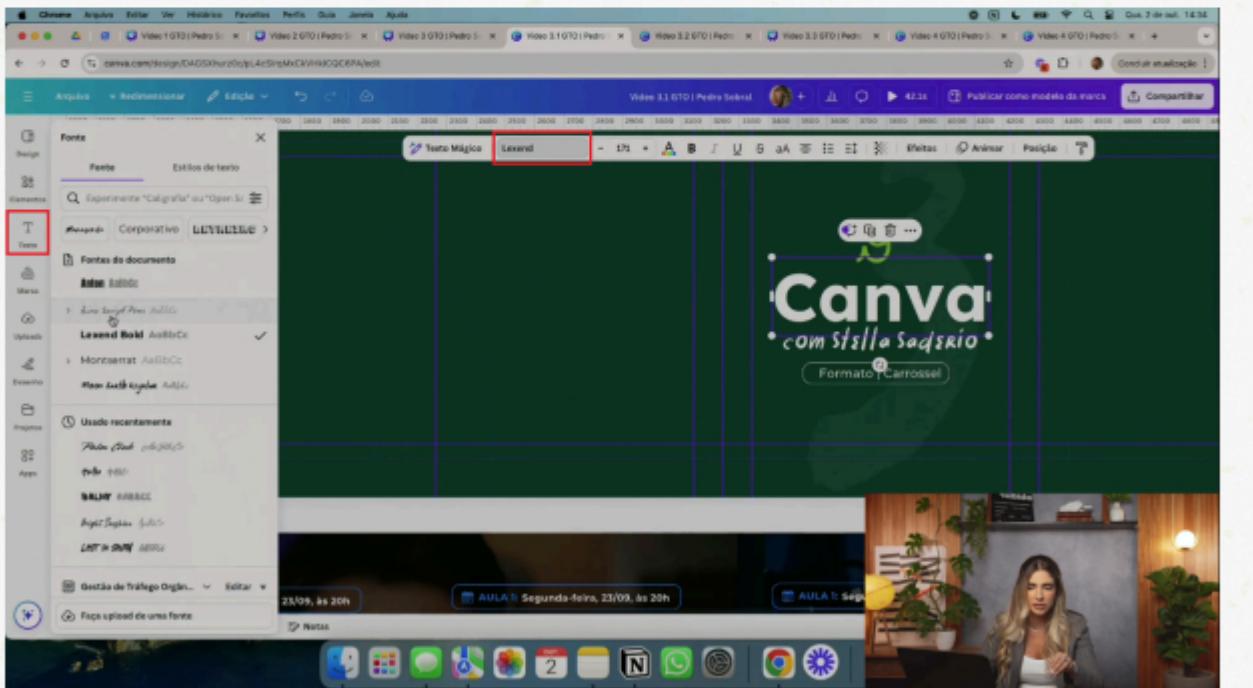
“Texto mágico”. Essa função é a inteligência artificial do próprio Canva.

Você pode dar uma olhada nas opções dela, mas não é algo que eu utilizo.

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL

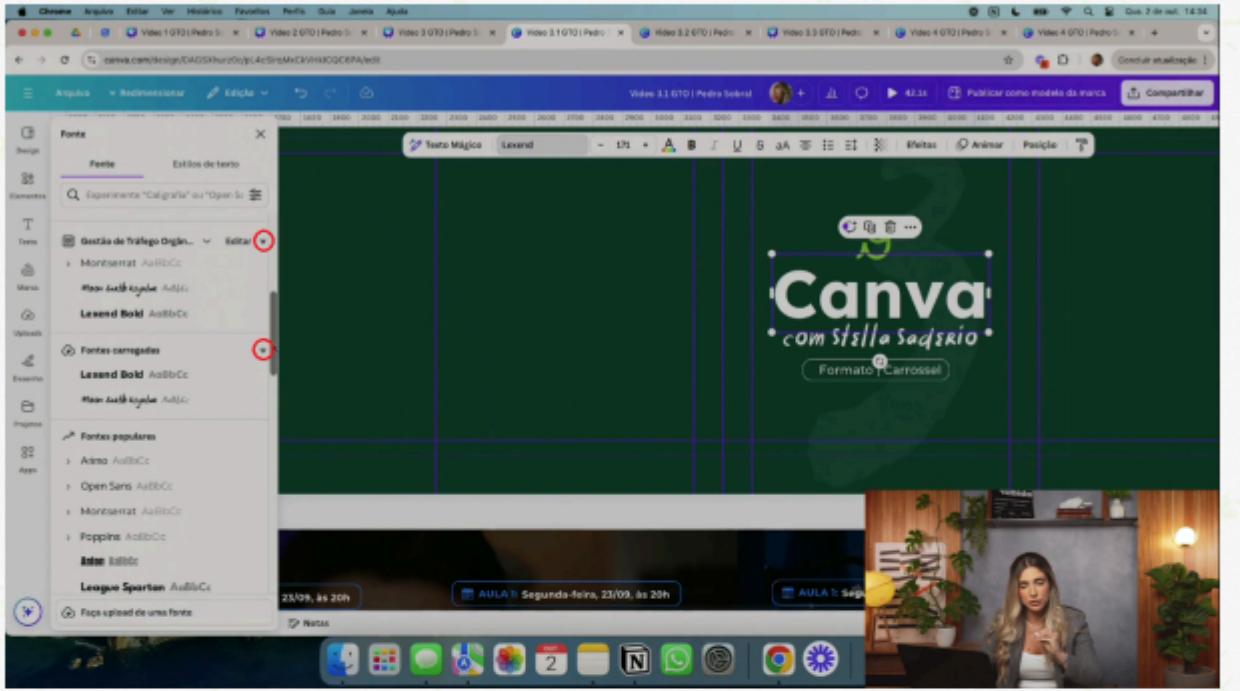


Em seguida, estão as fontes. Quando você clica, vão aparecer diversas opções de fonte na aba lateral esquerda, bem como estilos específicos, ou seja, manuscritos, corporativos, letreiro, parágrafo, fontes serifadas etc.

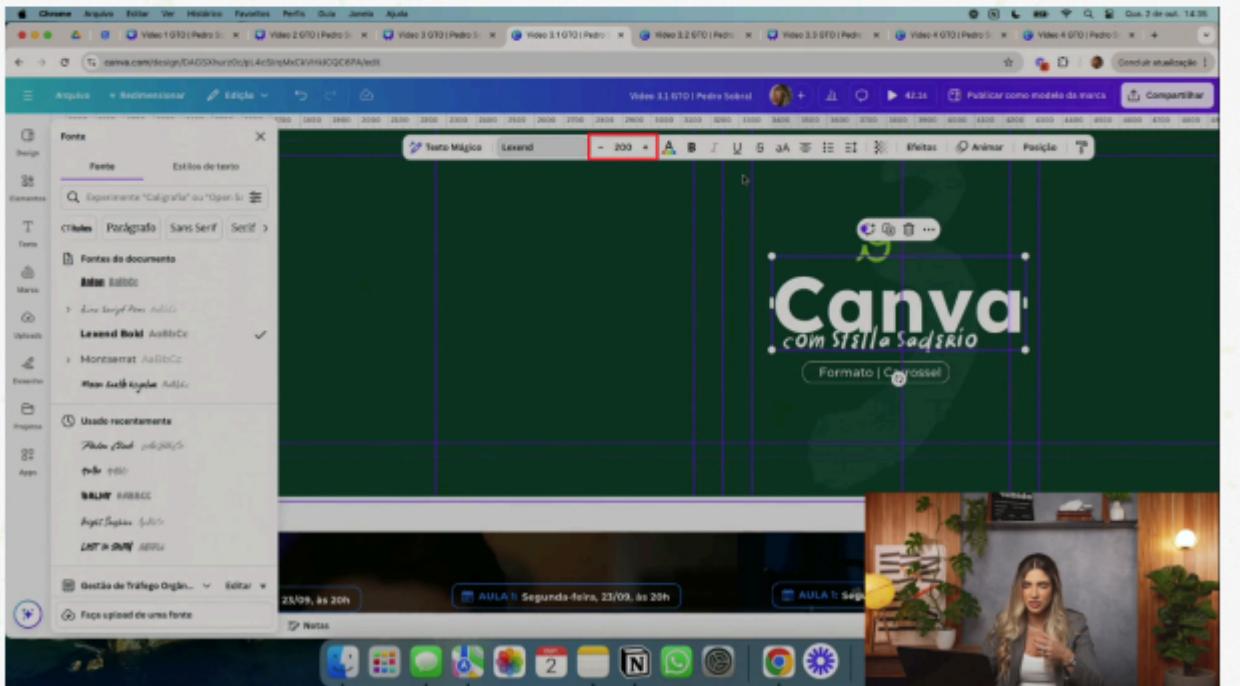


Você vai perceber que, ao lado de algumas fontes, aparece uma coroa.

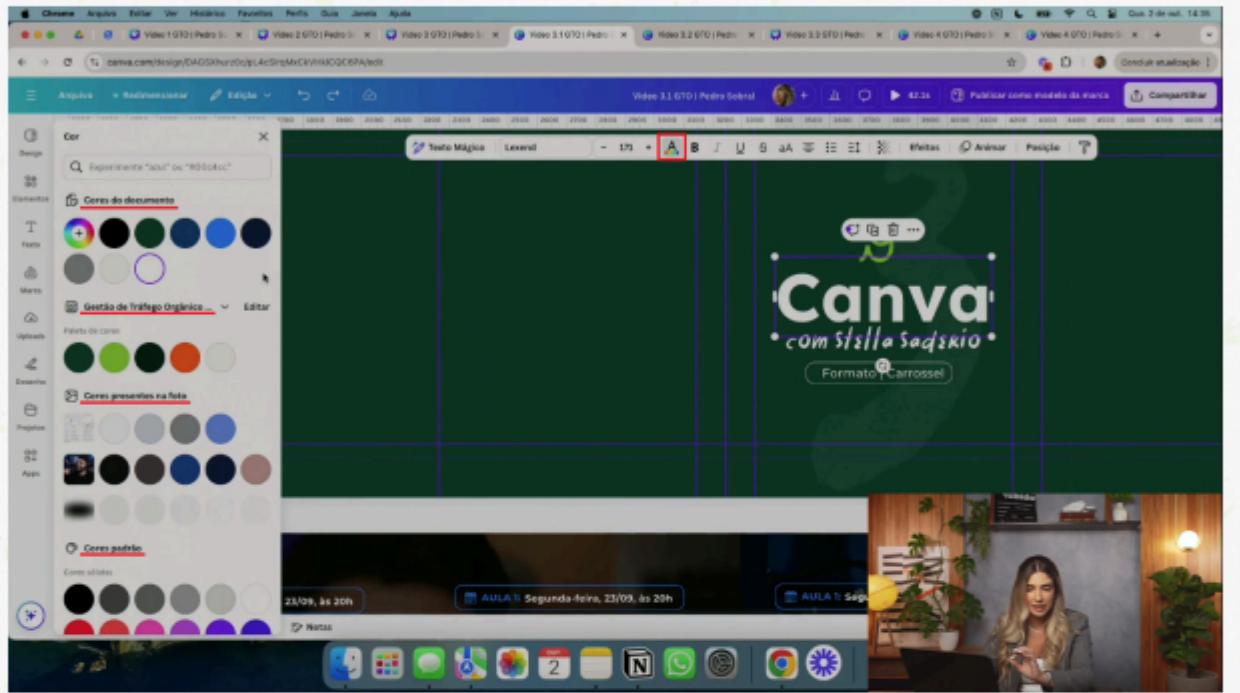
Isso significa que aquela fonte é exclusiva para quem usa a versão paga.



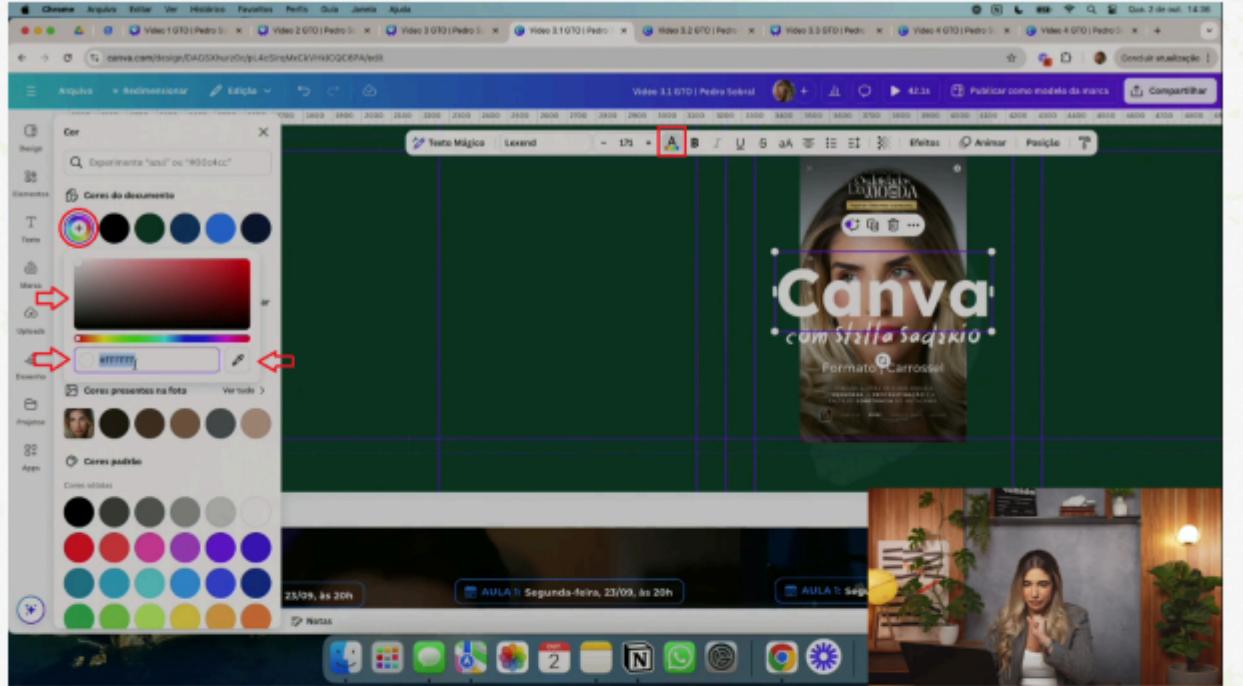
A próxima opção do menu superior é o tamanho da fonte. Você pode alterar tanto por ele quanto pela própria caixa de texto.



Depois, vem a **opção de cor da fonte**. Você consegue mudar a cor da fonte para alguma que já é padrão, por alguma do kit de marca (se houver), por cores que aparecem no próprio documento e por cores presentes em fotos que estão inseridas no projeto.



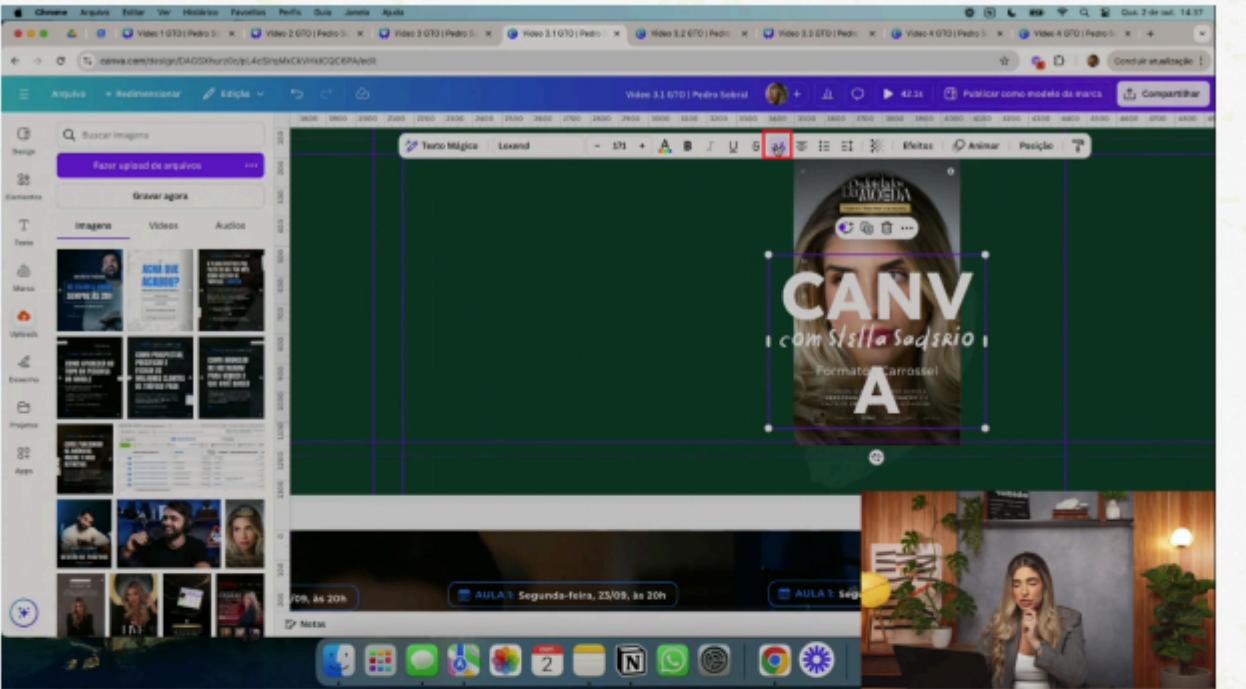
Além disso, **você também pode utilizar o conta-gotas** para selecionar uma cor específica que aparece em algum lugar da tela ou **selecionar através do quadro de cores que a ferramenta oferece**.



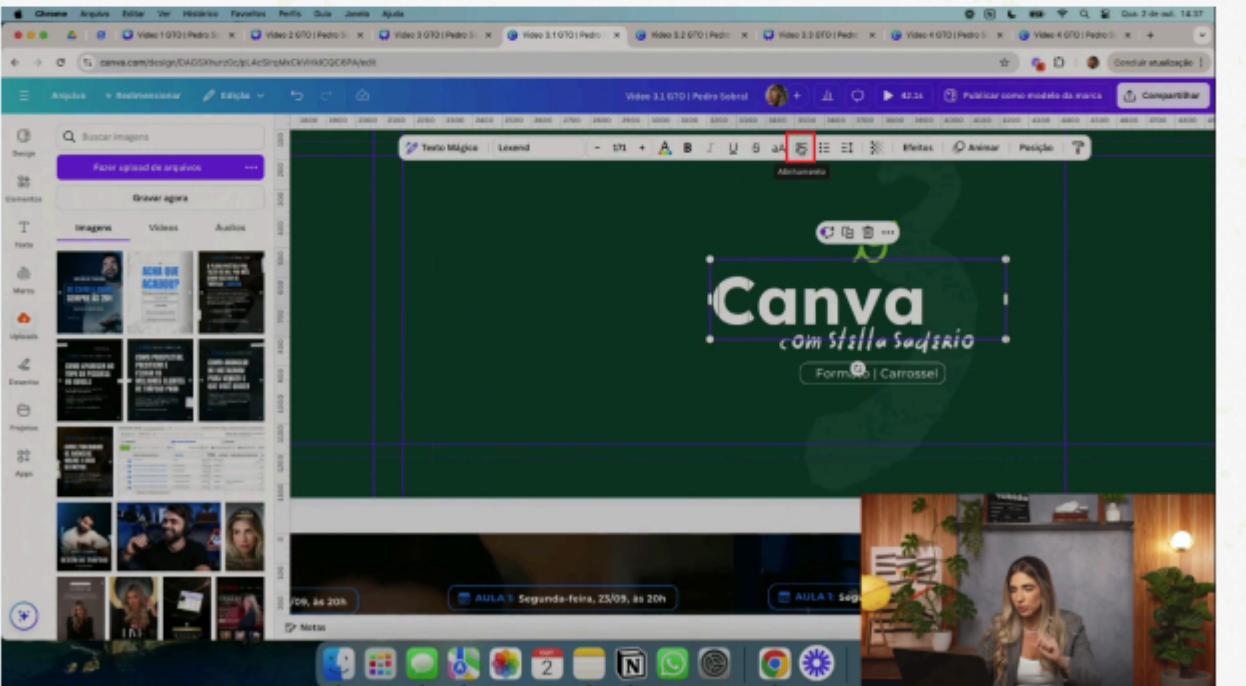
Dando sequência a esse menu superior, **ele vai te dar as opções de texto em negrito, itálico, sublinhado ou riscado** (lembrando que em algumas fontes, essas alterações não podem ser feitas, mas são poucas).

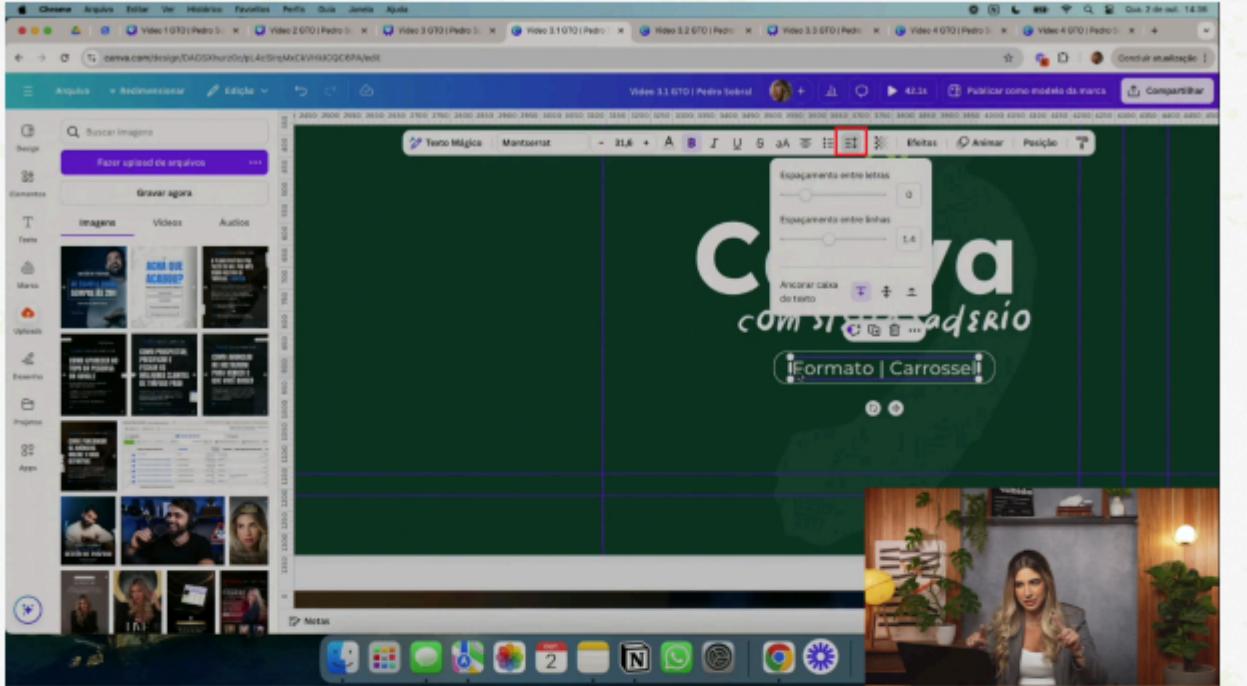
Depois, você tem a opção de alterar todo o texto para letras maiúsculas ou minúsculas. **Isso é uma facilidade quando você precisa fazer a alteração, pois não precisa reescrever tudo.**

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL

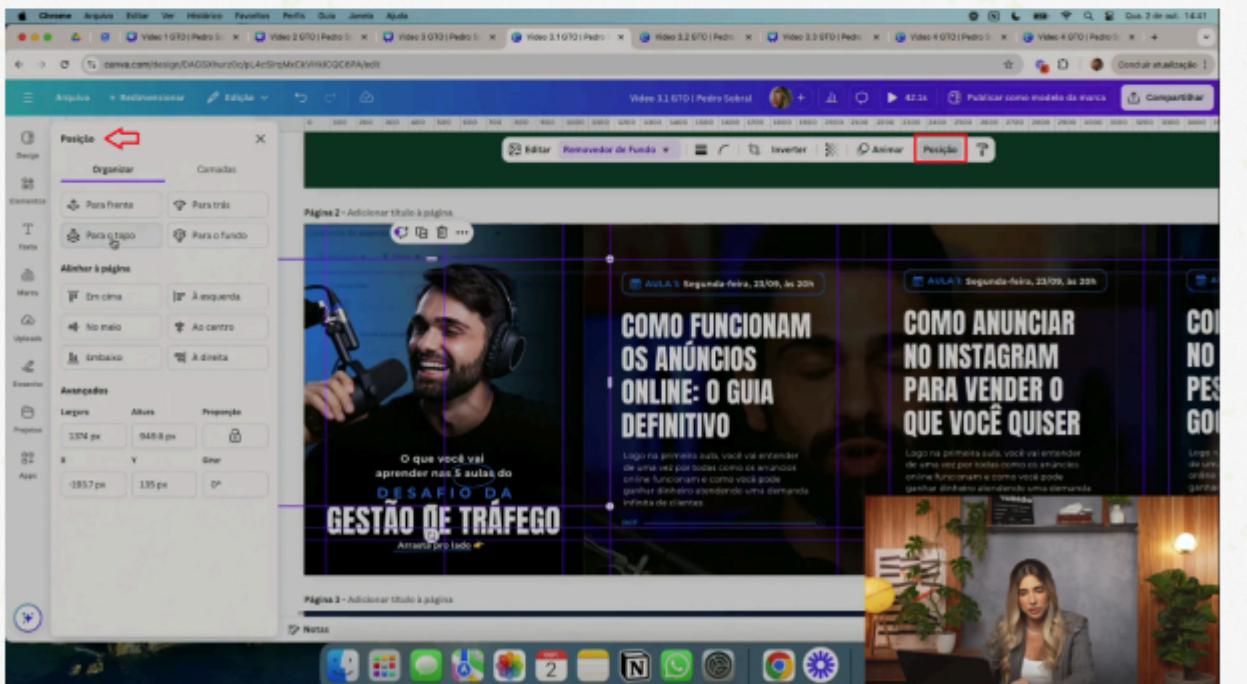


Em seguida, vem na sequência a parte de alinhamento de texto, a opção de inserir bullet points ou lista numerada, ajuste de espaçamento entre linhas e entre palavras e a parte de escolher o nível de transparência do texto.

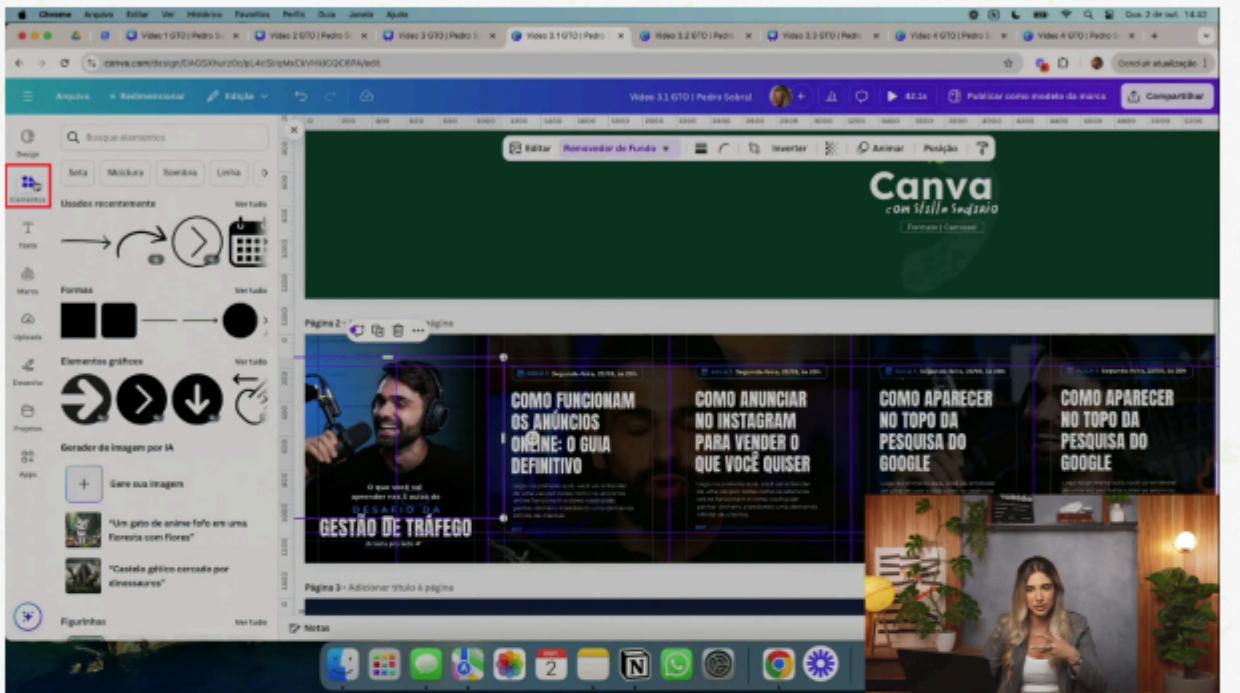




Algumas funções que são pouco utilizadas e que você encontra nesse menu são efeitos de texto, animação e cópia de formatação. Mas, entre eles está a opção de posição e, essa, é bastante utilizada, porque, com ela, a gente consegue gerar efeitos como luz e sombra, por exemplo.

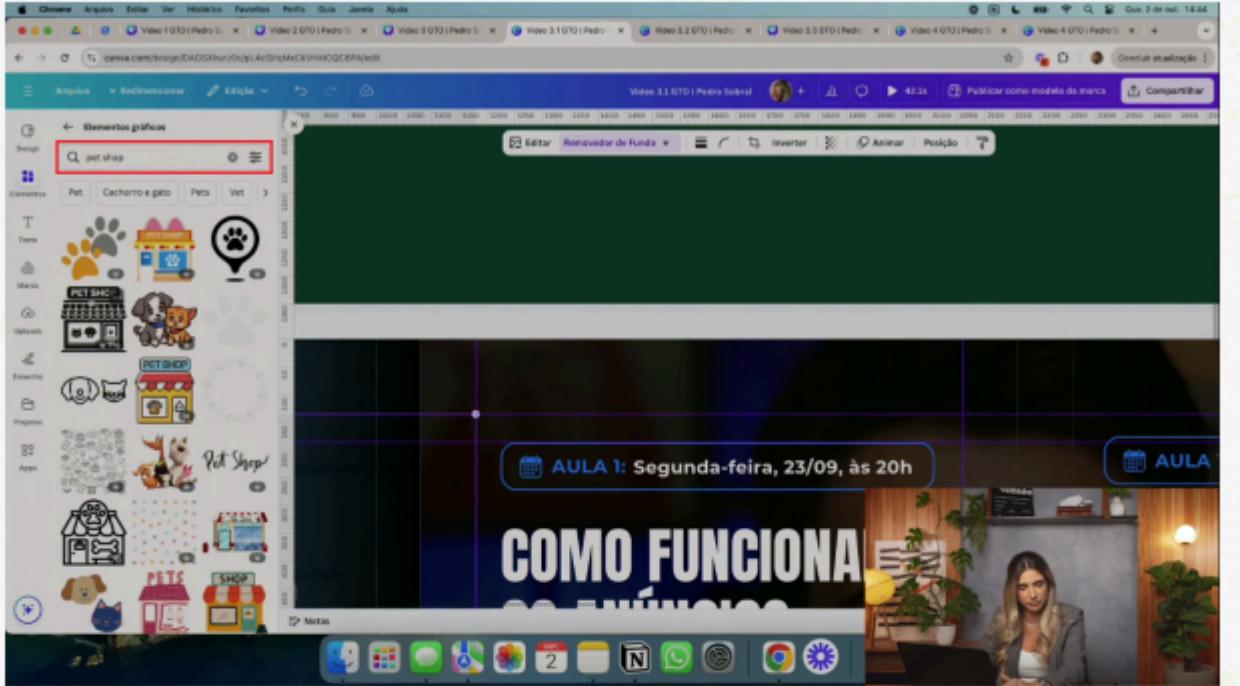


Quando a gente explora o menu lateral, primeiro a gente encontra os template em “**Design**” e, depois, “**Elementos**” (que basicamente é onde toda a mágica acontece).



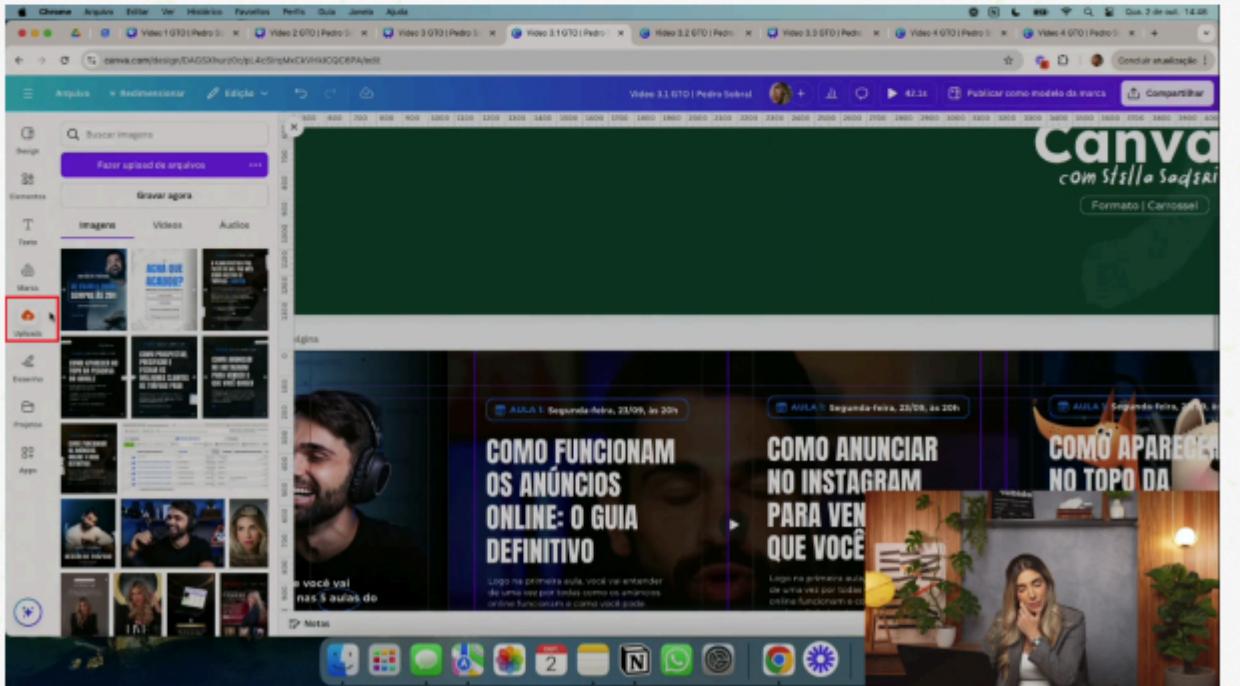
Nessa parte, a gente encontra elementos usados recentemente, formas, elementos gráficos, tabelas, fotos, vídeos, áudios, molduras, grids, mockups etc.

Além disso, você tem a opção de busca em que pode pesquisar por algo específico e ele te oferece várias opções. A minha recomendação é que, ao usar essa função, você faça suas pesquisas utilizando palavras em inglês, pois os resultados são melhores.

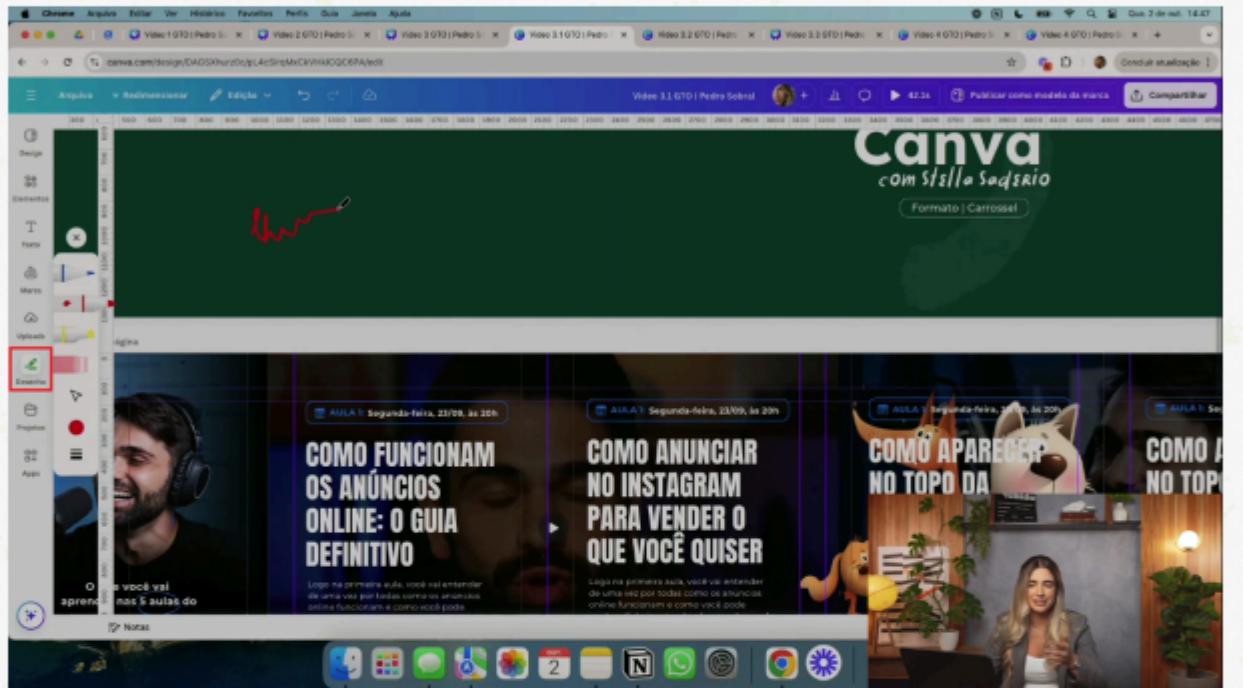


Depois, você encontra a parte de texto, que eu citei anteriormente, e a parte de marca.

Em seguida, está “**Uploads**” que é onde ficam as mídias que você sobe do seu computador para o Canva.



A parte seguinte é a de desenho e eu, particularmente, tenho usado bastante. Mas ela só vale se você tem um tablet ou iPad porque é com a caneta que você consegue escrever. Com o mouse, geralmente, não fica tão legal.



Por fim, estão os projetos e os aplicativos, que também já falei com você antes aqui nesse material.

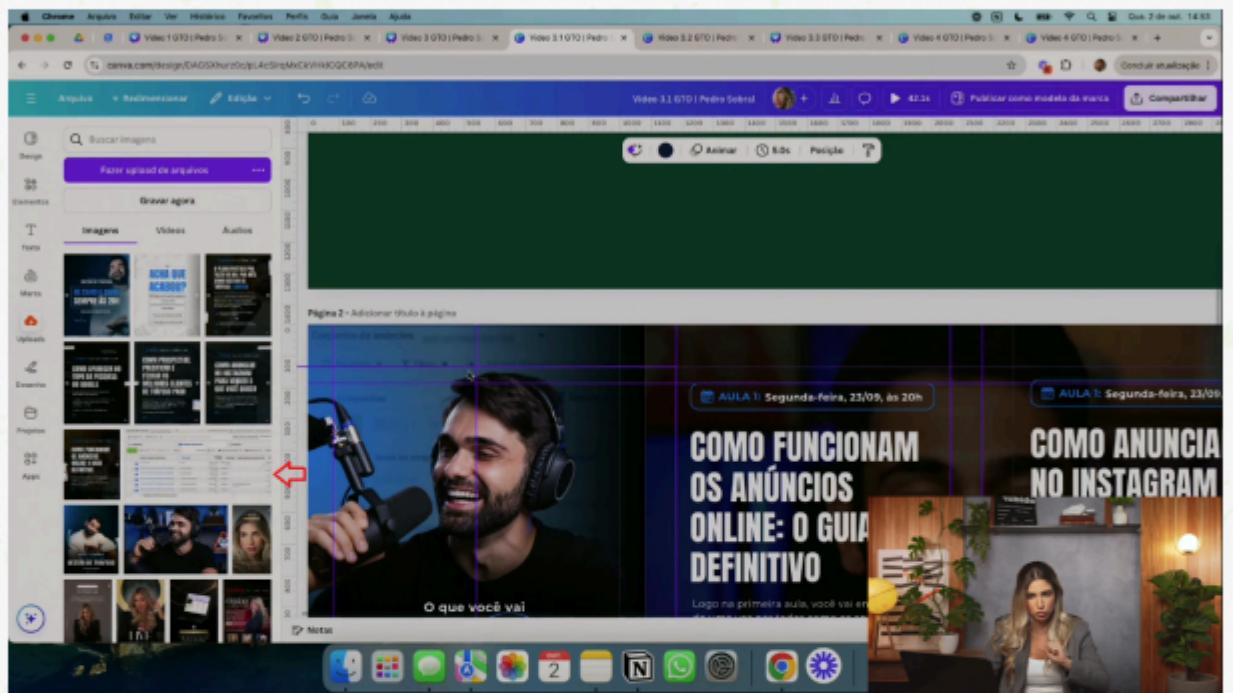
18'45"

CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL

Você vai perceber que é uma construção e é uma construção simples, desde que você entenda os fundamentos.

Essa arte que eu vou ensinar a você como eu fiz é completamente inspirada em um carrossel que eu peguei do Instagram do Pedro.

Para começar, veja que a primeira imagem do carrossel tem um gerenciador de anúncios aparecendo ao fundo. O que eu fiz, então? Pesquisei no Google por gerenciador de anúncios, tirei um print da tela e subi no Canva. Agora encontro essa imagem em “**Upload**”.

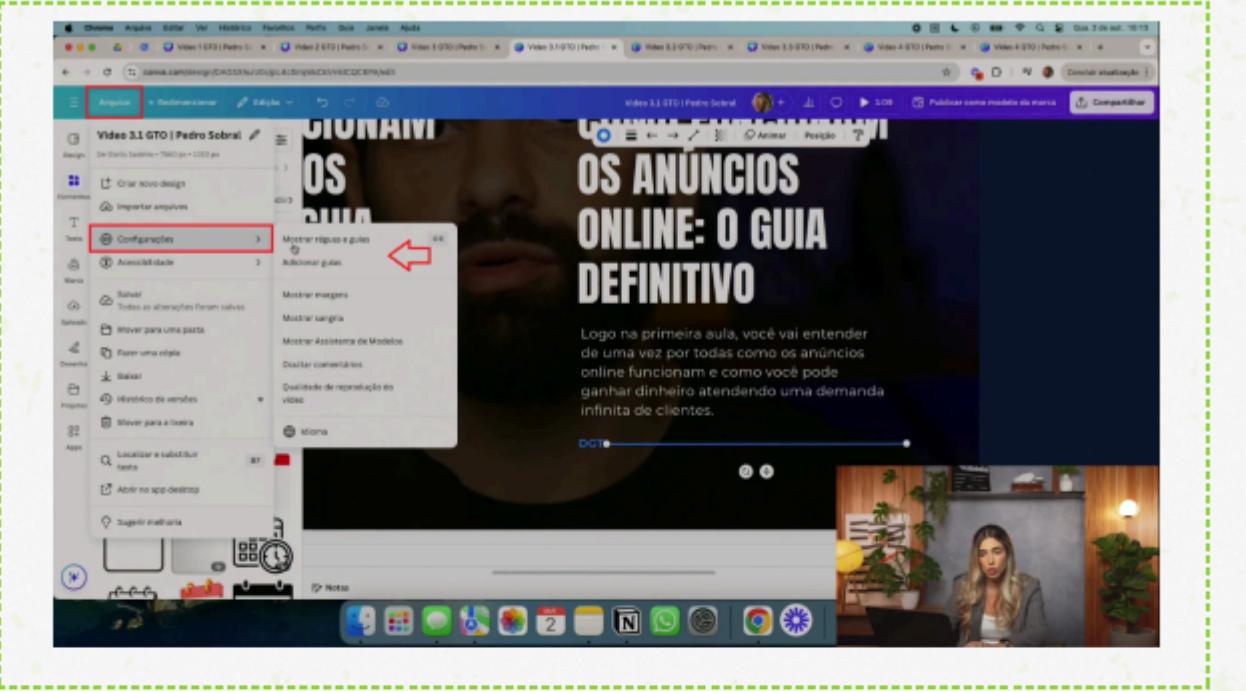


Um detalhe importante é que quando você abrir o template que eu vou disponibilizar, você vai ver que as guias estarão aparecendo. **Elas são super importantes porque, literalmente, guiam você na montagem da arte, identificando os espaços.**

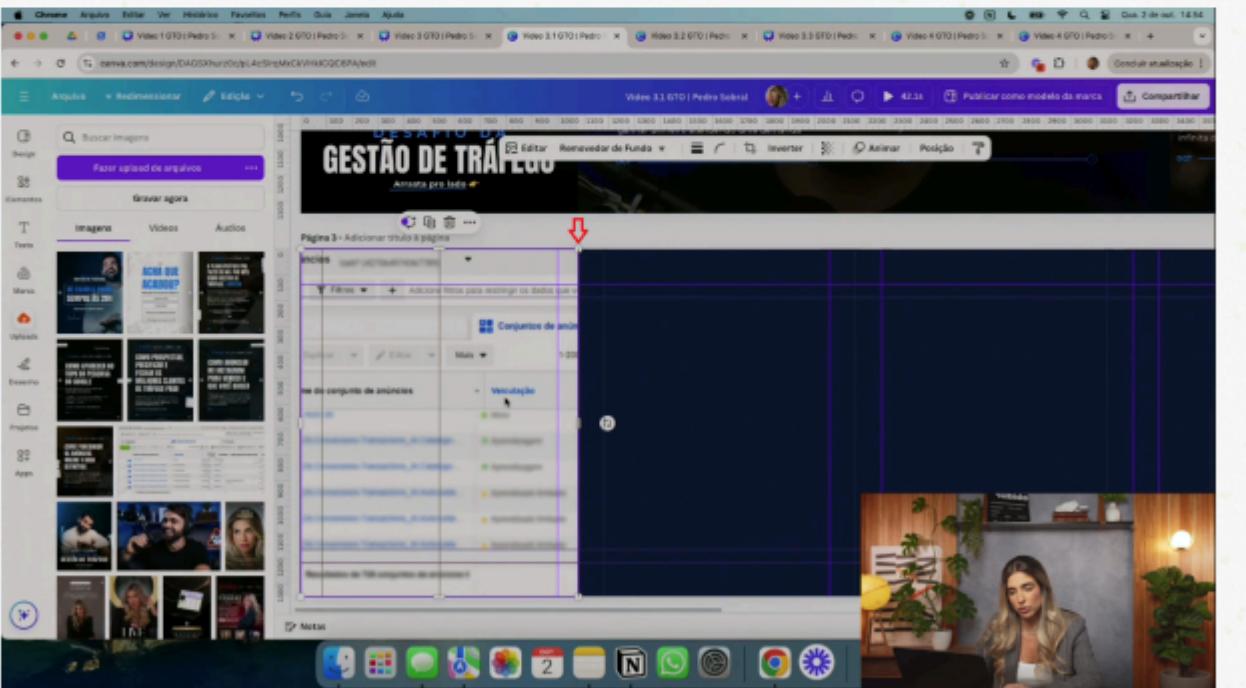
Como adicionar as guias?

É bem simples. Você só precisa seguir o caminho:

Arquivo > Configurações > Mostrar réguas e guias



Voltando para a criação, eu insiro aquele print que tirei do gerenciador e **deixo ele na medida exata do tamanho do primeiro card** (veja a importância da guia!).

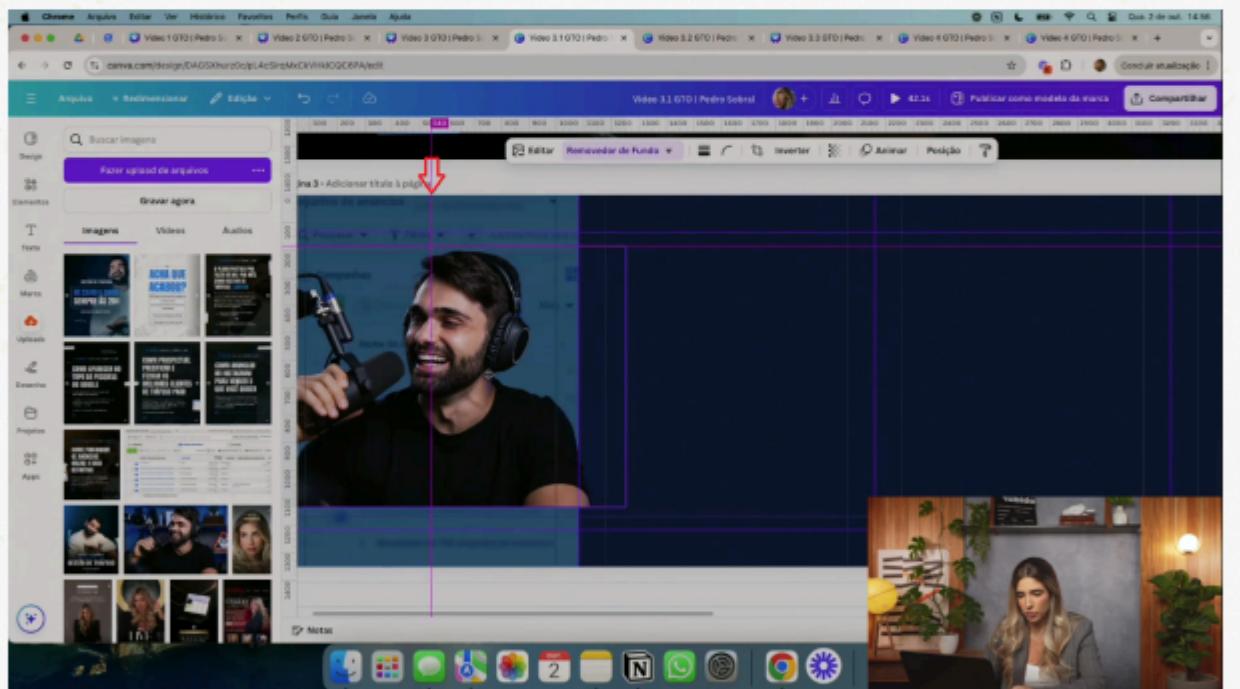


Depois disso, eu digito “R” para que apareça o elemento quadrado e redimensiono também para deixar ele no tamanho do card. Em seguida, eu faço os ajustes necessários nele que é:

1. Alterar a cor;
2. Ajustar a transparência.

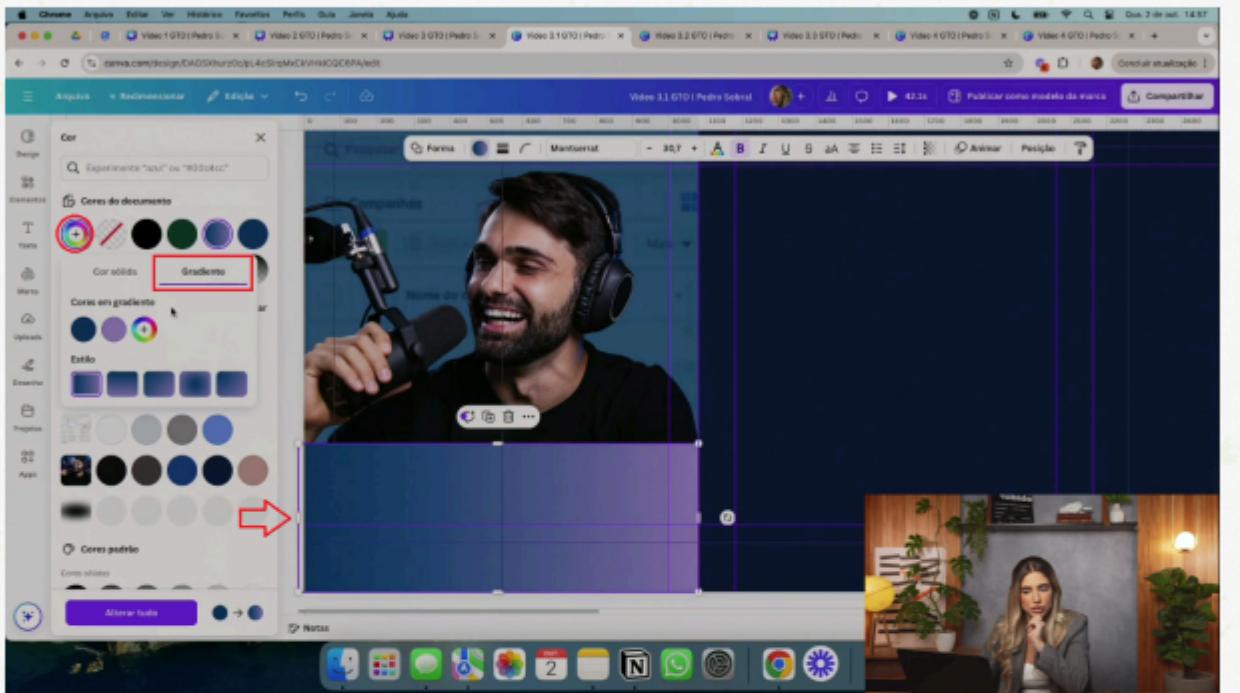
Com essas duas camadas feitas, eu vou para a terceira, que é uma foto do próprio Pedro. Essa foto eu peguei do próprio Google e o que eu vou fazer nela é remover o fundo.

Com o fundo removido, **eu reposiciono a imagem para que ela fique onde eu quero.** Nesse caso, eu quero ela centralizada.



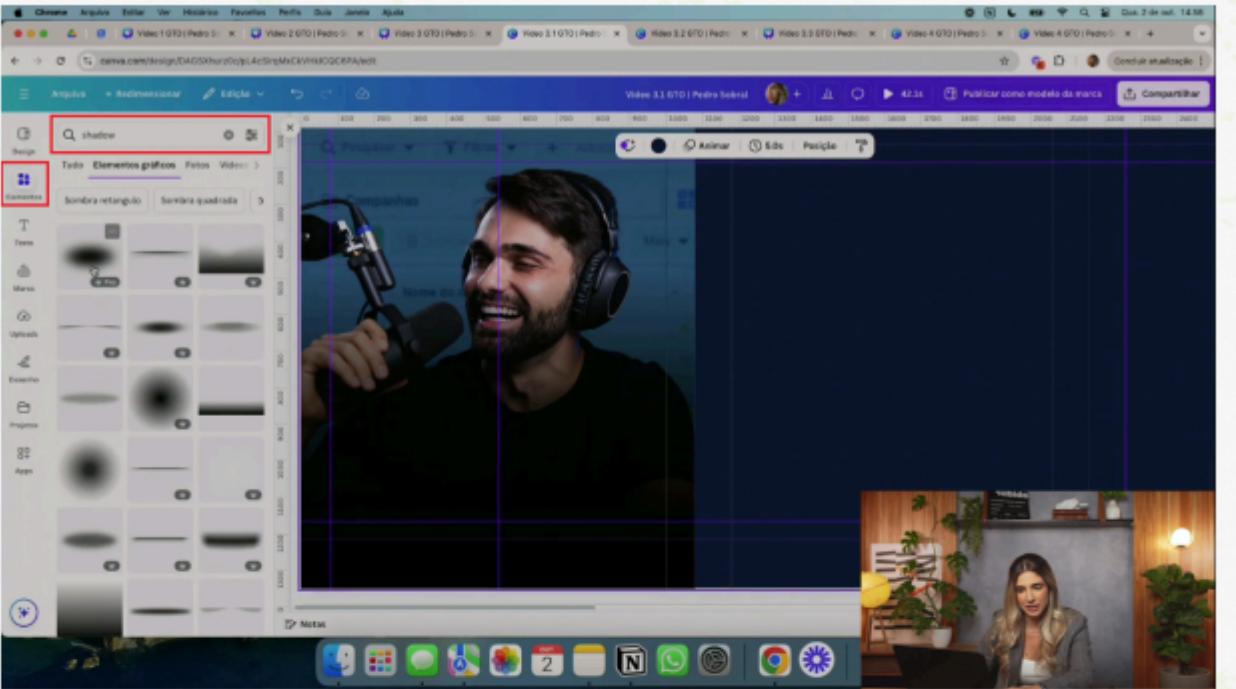
Você percebe que, com a foto centralizada, fica como se ela tivesse sido cortada embaixo. Não fica legal. Por isso, **eu vou aplicar uma nova camada, que é a do gradiente.**

Para isso, eu digito “R” de novo, e coloco esse elemento posicionado na parte inferior do card. Depois, eu vou alterar a cor, clico em “**Adicionar nova cor**” e escolho a opção **gradiente**.



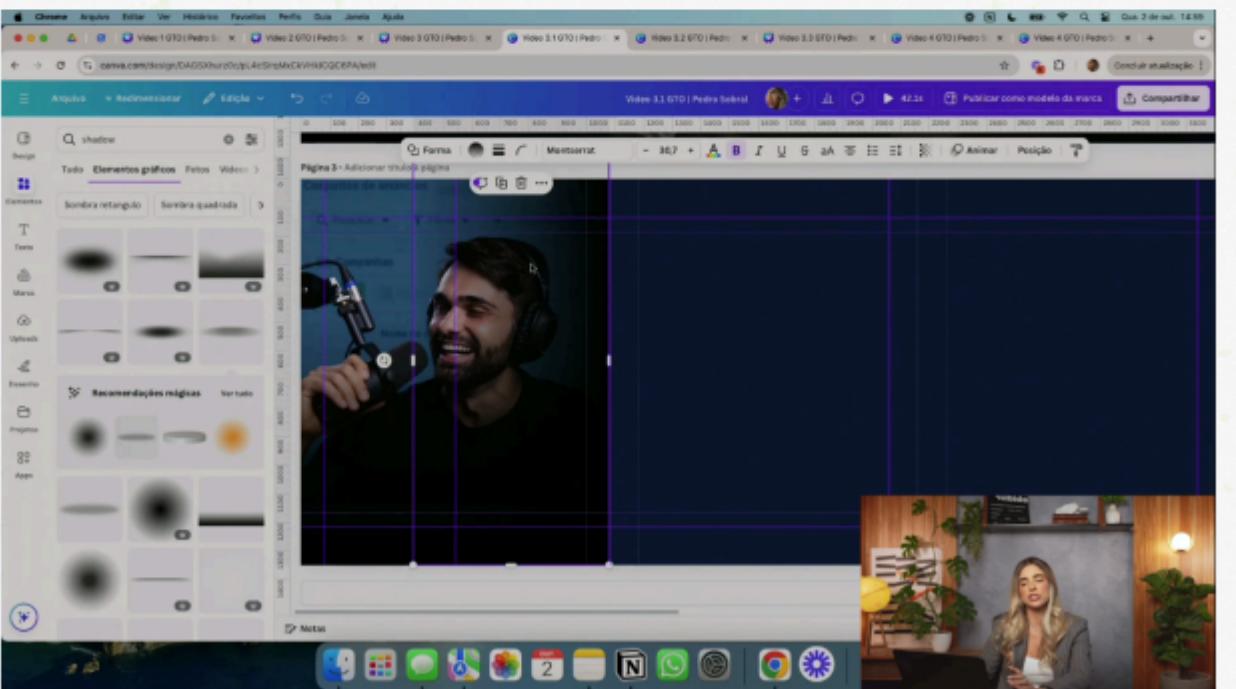
A edição do gradiente é bem simples. **Você vai escolher as cores e escolher o estilo.** Nesse caso, eu opto por colocar a cor preta nas duas opções, sendo que, na segunda, eu diminuo totalmente a transparência.

Se o gradiente, por alguma razão, não conseguir esconder a parte desejada, você pode duplicar ele ou pode pesquisar por “**shadow**”, em “**Elementos**”, e inserir.

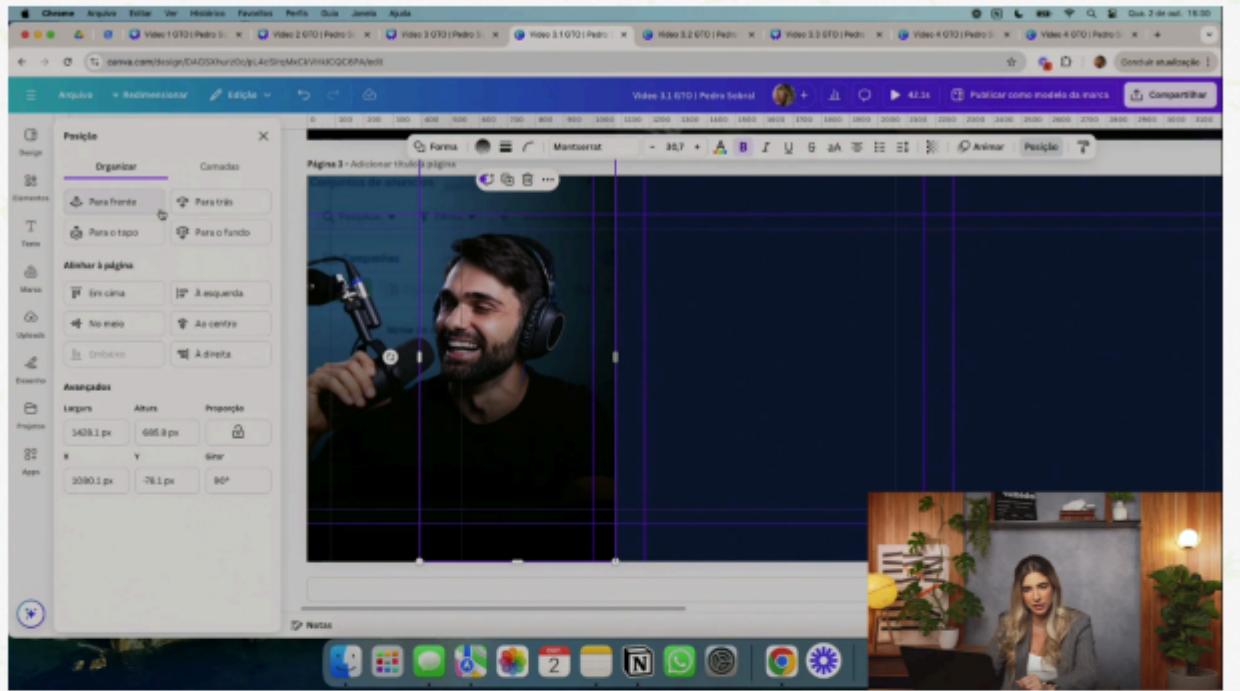


Ainda usando o gradiente ou esse elemento, eu coloco uma sombra aparecendo na lateral, atrás do Pedro. Para isso, eu duplico novamente o gradiente, mudo a angulação dele para 90° e, em “**Posição**”, jogo ele para trás.

ANTES

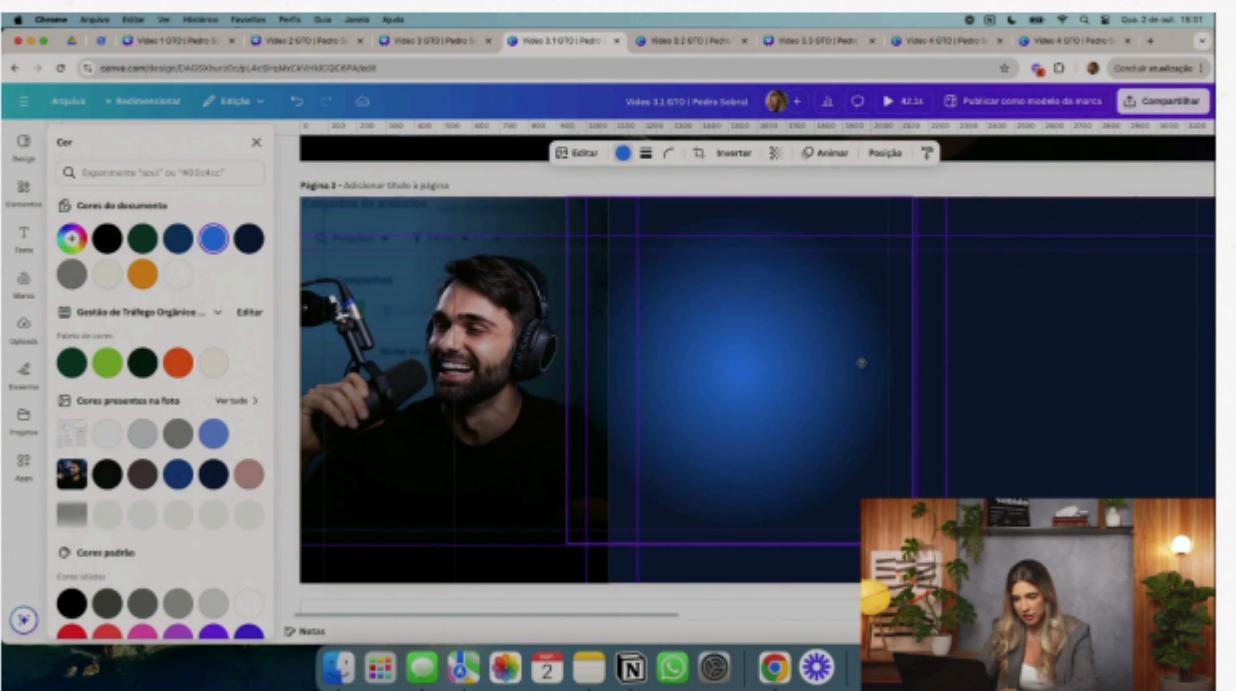
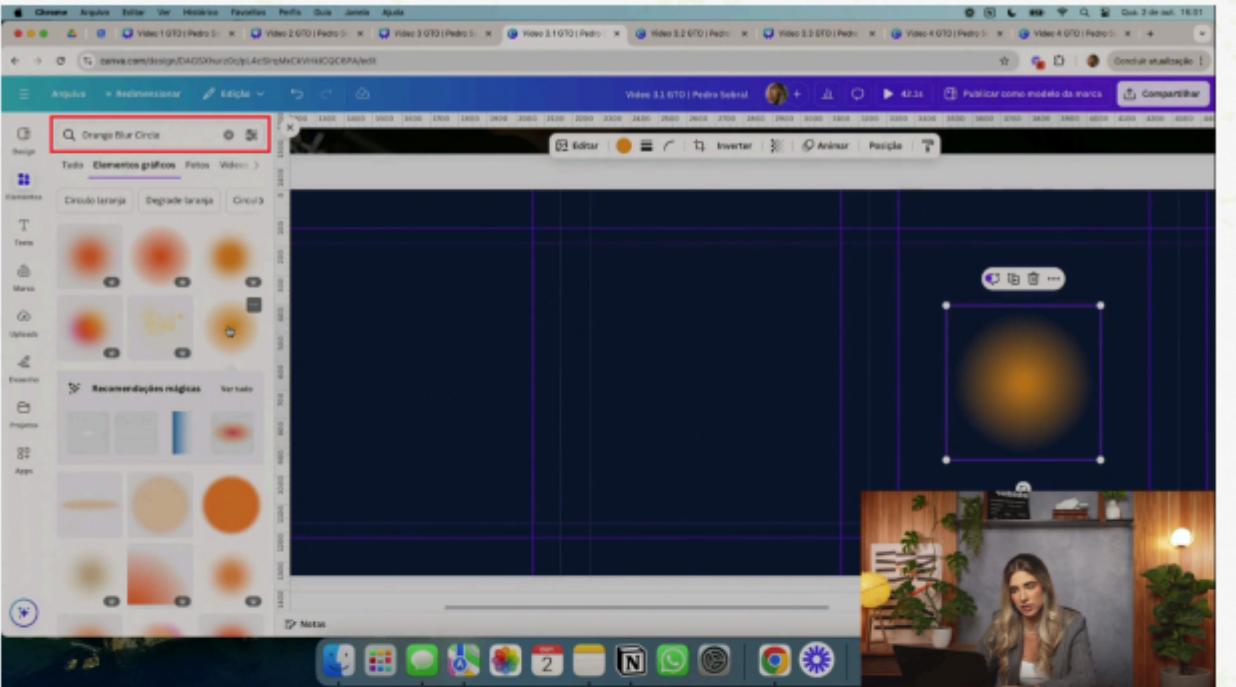


DEPOIS



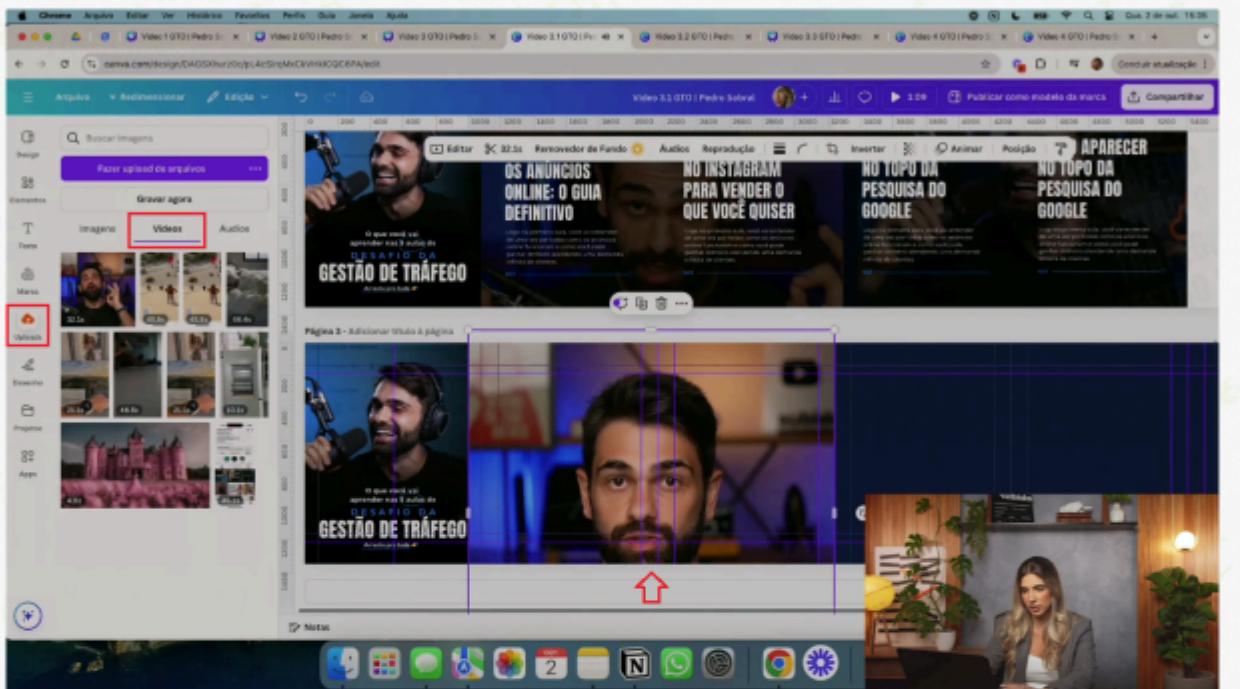
Além disso, do lado esquerdo, tem uma luz azul bonita aparecendo. Para inseri-la, a gente vai em “**Elementos**” e pesquisa por “**Orange blur**”. Depois, é só alterar a cor para azul, posicionar no lugar desejado e alterar a posição para que ele apareça atrás.

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL

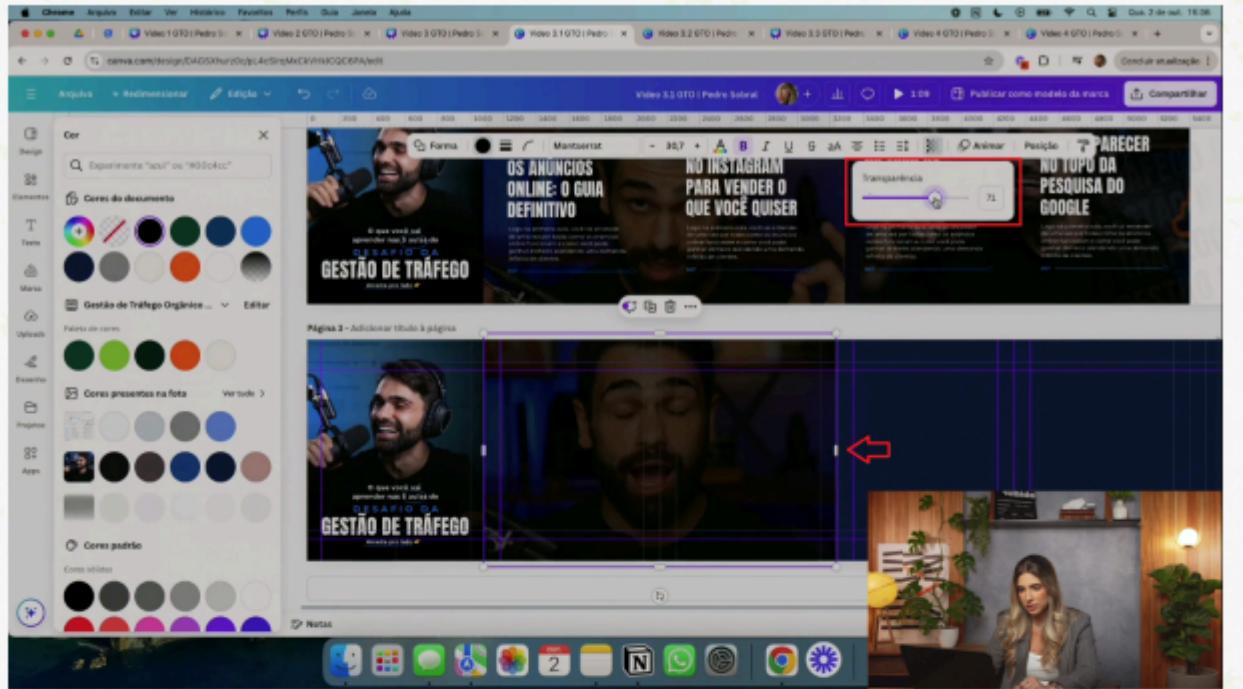


Todo o resto é muito detalhe de escrita e vai de acordo com o que vai compor o texto, com a identidade visual, com a tipografia, com as cores etc.

Passando para os próximos cards, eu quero inserir um vídeo que ocupe dois cards. Então, **escolho a mídia e ajusto a dimensão**. Em seguida, clico duas vezes nela para ter certeza de que a parte que aparece é exatamente a que eu quero.



Depois disso, mais uma vez **eu vou inserir o elemento com transparência** para que ele seja uma camada em frente de todo o vídeo.



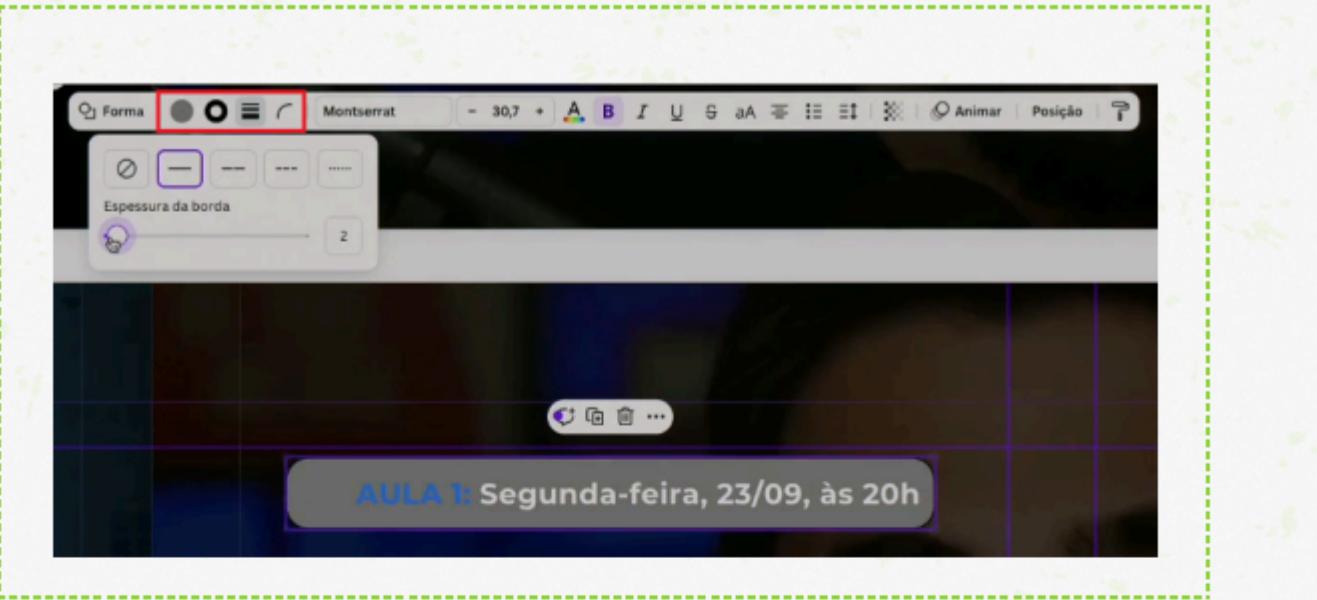
Ao ajustar a transparência, **eu tomo o cuidado de que o elemento não impeça de ver o vídeo e de que o vídeo não atrapalhe a leitura do texto que será inserido.**

Para finalizar esses cards, assim como no primeiro, é só inserir os textos e colocar os detalhes.

Esses detalhes podem ser elementos específicos pesquisados (como, por exemplo, um calendário), podem ser linhas (da mais básica ou com setas/detalhes nas extremidades) e/ou podem ser formas (círculo, quadrado etc).

Sobre as formas

Se você escolher um quadrado, você pode ajustar as pontas para que elas fiquem arredondadas. Além disso, também é possível inserir borda, regular a espessura e alterar a cor de preenchimento (inclusive, para que fique sem cor/vazado).



Para continuar criando esse carrossel, agora fica ainda mais simples, porque é só seguir esses mesmos passos, mas com uma facilidade: **você pode selecionar todo o texto e os elementos que o acompanham (basta clicar em Shift e fazer a seleção), copiar e colar nos outros cards.** Assim, você já tem a estrutura e **só precisa se preocupar em alterar o texto.**

Normalmente, eu gosto de colocar as informações principais no centro para não ficarem muito nos cantos, porque, como você viu no material dos pilares da criação de boas artes, não é bom. Nisso, as guias me ajudam já que, com elas, eu tenho noção de espaço.

Algo que eu gosto bastante de fazer nos carrosséis e que eu fiz nesse é: **usar um mesmo elemento ou imagem que começa em um card e termina no outro** (como é o caso desse vídeo que inseri nos cards 2 e 3). **Isso dá a sensação de continuidade.**

Espero que você tenha percebido que criar artes no Canva é muito simples e que, com o tempo, tudo fica muito intuitivo e automático para você.

CANVA | CRIANDO NA PRÁTICA UM CARROSEL

Não acabamos de falar sobre o Canva ainda. **No próximo material, eu te ensino a criar na prática uma imagem. Então, não pare por aqui.**

